EDIÇÃO DE HOJE
12 paginas

DIRETOR:
DR. SAMUEL DUARTE

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

NUMERO AVULSO
200 REIS

GERENTE:
CLAUDINO MOURA

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 29 de maio de 1934 | NUMERO 116

ANISTIA PARA OS IMPLICADOS NO MOVIMENTO REVOLUCIONARIO DE 1932

RIO, 28 — O presidente Getulio Vargas assinou decréto concedendo anistia aos civis e militares envolvidos no movimento revolucionario de 1932, declarando insubsistentes as decisões da justiça de excepção, compreendida a isenção de qualquer crime politico conexo.

Os militares reverterão á ativa, observando-se procedimento identico aos funcionarios civis que terão direito a aproveitamento nos mesmos cargos que exerciam ou em outros semelhantes, á medida que ocorrerem vagas.

Proceder-se-á revisão oportuna em cada caso, a qual será feita por uma ou mais comissões especiais, nomeadas pelo presidente da Republica. Não serão admitidas reclamações judiciarias ou administrativas sobre vencimentos atrazados ou indenizações sobre qualquer fundamento. (A União).

NOTAS DE PALACIO

Conferenciaram, ontem, com o sr. interventor federal, os drs. Epitacio Pessôa Sobrinho e Alberto Borges.

—

O chefe do governo recebeu, ontem, em audiencia, as seguintes pessôas: professora Hortense Peixe, dra. Catarina Moura e drs. Silvio Mesquita e Edson Almeida.

—

O dr. Isaque Leão Pinto comunicou ao sr. interventor federal haver assumido, interinamente, o exercicio de juiz de direito de Campina Grande.

—

O dr. João Luiz Beltrão comunicou ao chefe do governo haver reassumido o exercicio do cargo de juiz municipal de Teixeira.

—

Para apresentar despedidas ao sr. Interventor Gratuliano de Brito, por ter de viajar para Catolé do Rocha, onde vai dirigir a cadeira elementar masculina, esteve ontem no "Palacio da Redenção" o professor Pascoal Trocoli.

Secretaría do Palacio da Redenção

E' convidado a comparecer á Secretaria do "Palacio da Redenção" o sr. Mario Protes, para tratar de assuntos do seu interesse.

TELEGRAMAS OFICIAIS

O sr. Interventor Federal recebeu do ministro da Educação o seguinte telegrama:

"Rio, 23 — Interventor Federal Paraíba — João Pessôa — Diretoria de Estatistica deste Ministerio que conjuntamente com repartições estaduais suas compartes na execução do convenio estatistico, responde pela execução estatisticas educacionais da Republica, não teve elementos, para informar-me agora quando essa unidade da Federação terá concluido estatistica de 1933 para cuja apresentação prazo legal terminou a 31 de março. Receiando tenham sobrevindo dificuldades ainda não afastadas e confiando nas declarações com que esse governo tem repetidamente manifestado seu decisivo empenho, em que Paraíba honre compromissos assumidos no convenio venho solicitar v. excia. se digne mais uma vez demonstrar seu interesse pelo exito das referidas estatisticas proporcionando á Diretoria do ensino primario por ela responsavel o apoio e os elementos do trabalho que porventura ainda esteja carecendo para levar a cabo com urgencia e satisfatoriamente aquela sua dificil tarefa. Releve v. excia. minha insistencia neste assunto atendendo a que exito convenio estatistico se inclue entre mais significativas realizações politico administrativas do Governo Provisorio. Atenciosas saudações — **Washington Pires**, ministro Educação e Saúde Publica".

—

Em resposta o chefe do Governo transmitiu o despacho infra:

"João Pessôa, 28 — Ministro Washington Pires — Rio — Governo Estado empenho satisfazer compromisso convenio estatistico não tem negligenciado medidas seu alcance sentido realizar finalidades ali visadas. Para isso foi creada secção estatisticas educacionais servida quatro funcionarios sob direção inspetor técnico ensino primario, providenciando ainda Governo Estado tenha mesma secção material necessario de forma poder trabalhando com eficiencia rapidez dar conta missão confiada. Assim terminados serviços 1932 foram imediatamente iniciados trabalhos 1933 que vão bastante adiantados, esperando Diretoria Ensino concluí-los até julho proximo. Virtude somente complexidade trabalhos exigidos convenio foi impossivel maior presteza. Atenciosas saudações — **Gratuliano Brito**, interventor federal".

Repressão ás falencias fraudulentas

A Justiça da capital não se tem descuidado de apurar as responsabilidades criminais dos acusados por delitos falimentares, verificados ultimamente entre nós.

Já ontem, contra Sebastião Cavalcante e d. Maria das Dôres Cavalcante, socios solidarios da firma S. Cavalcante & C.ª, falida em março ultimo, foi apresentada ao dr. juiz da 3.ª vara, pelo 1.º promotor publico, denuncia por crime de falencia fraudulenta previsto no art. 336, § 1.º da Consolidação das Leis Penais.

Nesta peça inicial do processo crime faz o representante do Ministerio Publico um relato minucioso dos átos criminosos cometidos pelos socios da firma falida, juntando ao mesmo tempo uma copiosa documentação comprobatoria dos fátos narrados na denuncia.

Quanto a outros processos já iniciados, pede-nos o dr. Julio Rique, 1.º promotor da capital e curador das Massas Falidas, para que tornemos publico as seguintes informações:

O processo crime contra Manoel Moreira Filho já se acha em mãos do dr. juiz da 3.ª vara, para julgamento.

Na fáse final do sumario se encontra o que responde o falido João Sales, cuja marcha está um pouco retardada em consequencia de minucioso exame procedido na sua escrita comercial, a requerimento da promotoria.

O BRASIL NA FEIRA DE PRAGA

Segundo uma informação do secretario comercial junto á Legação do Brasil em Praga, sr. Decio Coimbra, abriu-se em 11 de março ultimo a grande exposição de Primavera da Feira de Praga, com uma inscrição de 2.847 expositores, ocupando uma áreia de quasi 35.000 metros quadrados.

A produção brasileira estéve representada com um mostruario de produtos do Norte do Brasil, composto principalmente de materias primas de facil colocação naquele mercado. Esse mostruario foi apresentado pela companhia italiana de navegação "Cosulich Line", no Stand da Camara de Comercio de Trieste. O mostruario compreende os seguintes artigos da nossa produção: madeiras, castanhas do Pará, jarina, sementes oleaginosas, resinas, salsaparrilha, extrato de páu rosa, materias para cortume, preparação de tintas, borracha, peles de cobra e outra piassava, fibras, cacáu, cêra de carnaúba, oleo de copaíba, peixe boi do Pará.

Combate á epizootia do carbunculo

Do dr. Artur Herméto, inspetor de Defesa Sanitaria Animal, recebeu o sr. interventor federal os despachos que se seguem:

Interventor Federal — João Pessôa — Tenho a honra comunicar vossencia tomei todas medidas sanitarias defesa municipio Campina Grande localizando ali sub inspetor Humberto Lira aparelhado atender solicitações sr. Prefeito. Sinto carbunculo se acha em franco declinio continuando entretanto inspetoria intensificar vacinação rebanhos varios municipios. Respeitosas saudações, **Artur Herméto**, chefe comissão combate epizootia.

Interventor Federal — João Pessôa — Acabo percorrer minuciosamente todos os setores de defesa surto carbunculo estradas, Paraíba e Rio G. do Norte instruí dr. Artur Herméto chefe comissão sobre varias medidas e isolamento dos municipios Itabaiana e Campina Grande aparelhando com funcionarios e vacinas. Fócos de Sapé em franco declinio. População bovina quasi toda vacinada. Breves dias estarei zona sertão Patos, Souza, Cajazeiras. Saudações, **Artur Herméto**, inspetor.

A CITRICULTURA NA ARGENTINA

Segundo uma comunicação do consul geral do Brasil em Buenos Aires, sr. N. Peixoto de Magalhães, a Comissão Nacional de Fruticultura, nomeada pelo govêrno argentino para estudar os problemas relacionados com a produção, comercio, higiene e distribuição de frutas, vem dedicando preferente atenção, no momento, á produção das especies citricas na provincia de Corrientes.

A Comissão estudou ultimamente a situação criada aos laranjais correntinos pela "cochinilha vermelha", praga muito espalhada no territorio da provincia, mostrando a necessidade de uma ação energica, tendo por base um plano organizado de desinfeção que compreenda não só Corrientes, mas toda a zona produtora, para evitar que na época de maturação da fruta apareçam exemplares contaminados.

Tendo o engenheiro Marchionato denunciado o aparecimento de uma nova praga nos laranjais de Corrientes, praga cujas carateristicas de evolução deu a conhecer á Comissão, esta resolveu destacar para o viveiro de Bela Vista um técnico provido do material necessario para combater essa molestia.

A Comissão ocupou-se tambem das possibilidades de colocação das frutas nos mercados estrangeiros, que oferecem amplo campo a explorar.

Direitos aduaneiros sôbre couros e peles no Estado Livre da Irlanda

Informa o Adido Comercial á Embaixada do Brasil em Londres, sr. J. A. Barbosa Carneiro que o govêrno do Estado Livre da Irlanda decretou a imposição do direito de entrada de 10 shillings sobre couros brutos e peles não trabalhadas.

Esse direito entende-se por unidade e está sendo aplicado desde o dia 3 de abril proximo passado.

XARQUE ARGENTINA, RECEBEU A MERCEARIA MAIA.

O fumo na Argentina

Comunica, ainda, o consul geral do Brasil em Buenos Aires, que o Ministerio da Agricultura argentino fez distribuir á imprensa uma informação oficial relativa aos resultados obtidos com fumos produzidos nas provincias de Salta e Corrientes. Menciona que devido ás dificuldades decorrentes da situação dos cambios e transferencias de fundos para o estrangeiro, a manufatura de fumos nacional tropeçou com os inconvenientes da carestia dos tipos Virginia e Kenducki, de produção norte-americana.

Por essa razão, a secção "Tabacos" da Direção de Agracultura do Ministerio, convencida de que essas variedades podem ser obtidas no país e desejando ajudar os agracultores, indicou-lhes, por meio de conferencias, publicações e outros recursos a seu alcance, a conveniencia de se dedicarem ao cultivo delas. A mesma repartição informa que os fumos Virginia e Kentucki de produção argentina darão rendimento compensador.

O Pavilhão Brasileiro na Feira de Milão

Segundo comunica a Embaixada do Brasil em Roma, o sr. Luiz Sparano, Adido Comercial á mesma Embaixada, organizou um mostruario de produtos brasileiros na Feira de Milão.

Instalado em pavilhão proprio, o mostruario compreende cafés de todos os tipos, cacáu, borracha, sementes oleaginosas, peles, artefactos de madeira e outros principais produtos da nossa exportação.

Telegramas retidos

Há, na Repartição Geral dos Telegrafos, telegramas retidos para: Rubem Monte Furtado, Nacional.

Foi fundado o "Sindicato Grafico da Paraíba"

Com avultado numero de cooperadores do livro e do jornal realizou-se, ante-ontem, ás 14 horas, a sessão de fundação do "Sindicato Grafico da Paraíba".

Os trabalhos, que decorreram na maior ordem e harmonia, prolongaram-se até ás 19 horas, ficando fundado o referido Sindicato com o numero de membros exigido pelo decreto n. 19.770, tendo-se aprovado os estatutos e eleito a primeira diretoria com o conselho fiscal.

Ficou a mesma composta dos seguintes membros: presidente, Manuel Salustiano Aranha; vice-dito, Manuel dos Anjos Pereira; 1.º secretario, José Domingos da Fonsêca; 2.º secretario, Telamaco Ribeiro; 1.º tesoureiro, Francisco da Silva Loureiro; 2.º tesoureiro, José Leovegildo Rocha.

Conselho fiscal — Antonio Paulino Dossantos, relator; Euclides Lins e Altino Macêdo.

Ficou marcada outra sessão ordinaria para o dia 10 de junho proximo.

A 2.ª EXCURSÃO DO "TOURING C LUB" AO NORTE DO BRASIL

Aspécto do banquête realizado na séde do "Touring Club do Brasil", na vespera da partida do paquête "Almirante Jaceguai" para o segundo cruzeiro turistico ao norte do país, vendo-se, á cabeceira da mêsa, o ministro José Americo, ladeado dos drs. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa e Cerqueira Lima, vice-presidente daquéla agremiação.

PARTE OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

GOVERNO DO ESTADO
EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 26:

Despacho.

Petição: — De d. Severina de Holanda Cavalcanti. — (V. Desp. 366|23|5|934). — Concedo sem vencimentos, nos têrmos do art. 7.° da lei de licenças.

—

DIA 28

Decretos:

O Interventor Federal neste Estado, atendendo ao que requereu d. Severina de Holanda Cavalcanti, professora efetiva da cadeira rudimentar, urbana mista de "Forte Velho", municipio de Santa Rita, tendo em vista o laudo de inspeção de saúde a que foi submetida, resolve conceder-lhe noventa (90) dias de licença, sem vencimentos, nos têrmos do art. 17.° da lei n.° 531, de 26 de novembro de 1920, devendo dita licença ser a contar do dia 22 do corrente.

O Interventor Federal neste Estado resolve efetivar d. Vitoria Bezerra de Mélo no cargo de professora da cadeira rudimentar urbana mista de "Comandante Vital", do municipio de Cajazeiras, visto ter sido aprovada no exame de que trata a letra c do art. 24 do Regulamento da Instrução Publica, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

Expediente do Governo no dia 28 de Maio.

Contas:

De J. Minervino & Cia., por fornecimentos feitos a diversas Repartições do Estado. Pague-se a quantia de 1:163$000".

De F. H. Vergára & Cia., por fornecimentos feitos a diversas Repartições do Estado. — Pague-se a quantia de 1:837$400.

Dos mesmos, por fornecimentos feitos ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa". — Pague-se a quantia de 418$500.

Do Loide Brasileiro, pelo fornecimento de duas passagens de 2.ª classe de Cabedêlo a Belém do Pará, para dois agentes de policia. — Pague-se a quantia de 292$500.

Folha:

Da Superintendencia do Serviço do Fumo, referente a diarias a que fizeram jús funcionarios do serviço de Instrução e Classificação Oficial do Fumo, no mês de abril ultimo. — Pague-se a quantia de 117$000.

Petições:

De Manuel Dantas Filho 2.° escriturario do Tesouro do Estado, solicitando licença para tratamento de saúde. — Lavre-se o decreto concedendo 3 mêses de licença ao requerente, para tratamento de saúde, com os vencimentos integrais.

De Manuel Teles de Menêses, guarda fiscal da Fazenda, solicitando licença para tratamento. — Submeta-se á inspeção de saúde.

De José Jacinto Freire, guarda fiscal da Fazenda, solicitando licença para tratamento. — Submeta-se a inspeção de saúde.

De José Augusto de Carvalho, pedindo para ser nomeado guarda fiscal da Fazenda, em vista do concurso a que se submeteu. — Aguarde oportunidade.

Decreto:

Exonerando Domingos de Medeiros Ramos, administrador da Mesa de Rendas de Antenor Navarro, devido a um alcance verificado na sua gestão como administrador da Mesa de Rendas de Princêsa.

—

FORÇA PUBLICA MILITAR DO ESTADO DA PARAIBA DO NORTE

Quartel em João Pessôa, 28 de maio de 1934. Serviço para o dia 29 (Terça-feira).

Fiscalisa o serviço de dia á Força, 2.° ten. Renovato Junior.

Serviço de dia á Força, 1.° sgt. Celso Angelo.

Guarda da Cadeia, 3.° sgt. José Benicio e cabo Manuel Paz.

Guarda do Quartel, cabo Manuel Rodrigues.

Patrulha da cidade, cabo Manuel Bem.

Dia á Enfermaria, cabo Manuel Olegario.

Dia á Secretaria, cabo Severino Dias.

Dia á Ambulancia, soldado Leopoldo Brasileiro.

Dia ao Telefone, soldado Alfeu Amaro.

Ordem á S|O., soldado Cicero Epifanio.

Piquête ao Q|F., soldado Sebastião Gomes.

Boletim numero 148. — Uniforme 5.°

(Ass.) **José Mauricio da Costa**, ten. cel. cmt.

Confere com o original. **major João da Costa e Silva**, respondendo pelo sub-cmt. interino.

—

INSPETORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO

Serviço para o dia 29 (Terça-feira)

Dia á Inspetoria, guarda de 1.ª classe n.° 6;

Dia á Secção de Veiculos, guarda n.° 36;

Dia á Secretaria, guarda n. 33;

Rondantes, guardas-fiscais Aristides e L. Ferreira; guardas de 1.ª classe nos. 7 — 3 e 4;

Guarda do Quartel, guardas ns. 44 — 123 e 109;

Policiamento dos cinemas, glardas ns. 33 — 34 — 74 — 78 e 66;

Policiamento dos cinemas, guardas ns. 81 — 102 — 97 — 48 — 104 — 58 — 99 — 45 — 20 — 63 — 9 — 37 — 15 — 77 — 100 — 28 — 92 — 85 — 11 — 62 — 54 — 82 — 101 — 21 — 69 — 120 — 49 — 98 — 71 — 10 — 68 — 83 — 91 — 90 — 103 — 24 — 23 — 12 — 106 — 66 — 19 — 78 e 86;

Sinalização do transito de veiculos, guardas ns. 50 — 95 — 26 — 60 — 76 — 75 — 14 — 80 — 53 — 55 — 65 — 114 — 116 — 108 — 46 — 72 — 16 — 84 — 72 — 16 — 84 — 61 — 39 e 73;

BOLETIM N.° 121

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

SEGUNDA PARTE

I — Secção de Veiculos: — Passe a disposição da Secção de Veiculos, o guarda n.° 86, Servulo Barbosa de Albuquerque, a fim de prestar serviços na fiscalização do transito, consoante solicitou o encarregado daquéla secção.

(Ass.) **Guilherme Falconi**, Major, inspetor geral.

Confere com o original: **Orlando do Rêgo Luna**, sub-inspetor interino.

Demonstração da receita e despesa havidas na Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba nos dias 26 e 28 do corrente mês

DIA 26

RECEITA

Saldo do dia 25 do corrente		45:132$736
Recebedoria — Por conta da renda do dia 24 deste	1:800$000	
Mesa de Rendas de Catolé do Rocha — Por conta da renda do mês findo	300$000	
Rendas patrimoniais	3:150$000	
Cobrança da divida ativa	5$000	
Depositos de origens diversas	103$000	
Saldo de adiantamento	21$200	
Desc. em vencimento de funcionarios	250$900	5:629$900
Banco do Estado — Retirado nesta data	11:304$900	11:304$900
		62:067$536

DESPESA

Rep. de O. Publicas — Folhas de operarios	5:508$000	
A mesma — Idem, adiantamento nesta data	104$800	
Dr. Mario de Gusmão — Despesas de viagem	191$900	
Vencimentos de funcionarios	6:272$400	
Instituto Serico — Folha de operarios	652$000	
Dr. João Agripino Maia — Adiantamento	10:013$200	
Fausto de Almeida — Por conta de sua empreitada	541$200	
Cosme do Nascimento — Idem, idem	354$200	
Samuel de Brito — Idem, idem	839$800	
Francisco de Oliveira — Idem, idem	150$000	
Francisco Cavalcanti — Idem, idem	1:587$600	
Ariel de Farias — Conta de serviços para a I. Oficial	486$000	
Eduardo Stuckert — Idem para o Instituto Serico	760$000	
Casa Pratt S. A. — Idem para o Gabinête Medico Legal	2:340$000	
Dias, Galvão & Cia. Ltda. — Idem para diversas repartições	1:569$700	
Orlando de M. Henriques — Idem de transportes	1:230$000	32:600$800
Saldo para o dia 28 do corrente		29:466$736
		62:067$536

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.
Moacir de M. Gomes, Escriturario.

DIA 28

RECEITA

Saldo do dia 26 do corrente		29:466$736
Recebedoria — Por conta da renda do dia 25	700$000	
Depositos de origens diversas	300$000	1:000$000
Banco do Estado — Retirado nesta data	16:500$000	16:500$000
		46:966$736

DESPESA

Estação Fiscal de Sapé — Suprimento nesta data	9:000$000	
Montepio do Estado — Por conta de seu credito	7:500$000	
Procurador da Fazenda — Despesas com peritos	300$000	
J. F. Nobre — Conta de enterros de indigentes	199$000	16:999$000
Saldo para o dia 29 do corrente		29:967$736
		46:966$736

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de maio de 1934.

Franca Filho, Tesoureiro geral.
Moacir M. Gomes, Escriturario.

TESOURO DO ESTADO DA PARAÍBA

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 26 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	117:289$600		117:289$600		117:289$600
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba — C|Movimento	389:784$850		389:784$850	11:304$900	378:479$950
Banco Central — C|Movimento	2:074$691		2:074$691		2:074$691
	509:367$941		509:367$941	11:304$900	498:063$041

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 26 de maio de 1934.

FRANCA FILHO, tesoureiro geral — **Moacir de M. Gomes**, escriturario

DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 28 de maio de 1934.

INSTITUTOS DE CREDITO	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAIS	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil — C|Movimento	117:289$600		117:289$600		117:289$600
Banco do Brasil — C|Patronato, etc.	218$800		218$800		218$800
Banco do Estado da Paraíba—C|Movimento	378:479$950		378:479$950	16:500$000	361:979$950
Banco Central — C|Movimento	2:074$691		2:074$691		2:074$691
	498:063$041		498:063$041	16:500$000	481:563$041

FRANCA FILHO, tesoureiro geral. — **MOACIR DE M. GOMES**, escriturario.

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 28 de maio de 1934.

—(*)—

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA
BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 26	8:806$040	
Receita de hoje	8:259$280	17:065$320
Despesa do dia 28		1:060$000
Saldo para o dia 28		16:005$320
No Banco do Brasil	86$000	
Na Caixa Rural	1:594$700	
Em cofre	14:324$620	16:005$320

Tesouraria da Prefeitura de João Pessôa, 28 de maio de 1934.

Hildebrando Tourinho,
Pelo tesoureiro.

Repartições federais

DIRETORIA DE METEOROLOGIA
(Serviço federal)

Sinopse do tempo ocorrido de 18 horas de 27 ás 18 horas de 28 de maio de 1934.

Em João Pessôa — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos fracos e variaveis. A maxima termometrica foi 28,7 e a minima 22,0.

No Estado — De 14 horas de 27 ás 14 horas de 28 de maio de 1934.

Campina Grande — O tempo conservou-se instavel com chuvas á noite e soprando ventos fracos. Maxima 25,1; minima 18,8.

Guarabira — O tempo conservou-se instavel sem chuva. Maxima 304; minima 22,6.

Areia — O tempo conservou-se instavel com chuvas fracas á noite e soprando ventos fracos e variaveis. Maxima 24.0; minima 18,8.

Solidade — O tempo conservou-se bom. Maxima 28,0; minima 16,6.

Umbuzeiro — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 24,5; minima 18,2.

Em outros pontos — De 14 horas de 27 ás 14 horas de 28 de maio de 1934.

Maceió — O tempo conservou-se instavel com chuvas. Maxima 27,7; minima 23,2.

Natal — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos de sueste. Maxima 29,4; minima 22,0.

Até ás 20 horas não havia chegado telegramas de Olinda e Espirito Santo.

NOTAS DA PRAÇA

MARMELADA "PEIXE"

Os grandes industrais Carlos de Brito & Cia., fabricantes dos afamados produtos "Peixe", que, como é sabido, têm tido a mais larga aceitação em todos os mercados, não só nacionais como estrangeiros, o que atesta, indubitavelmente, a excelencia dos mesmos, acabam de lançar á venda um novo artigo: a **Marmelada "Peixe"**.

Os produtos expostos ao consumo publico pelos referidos industriais, todos êles se recomendam pela sua superior qualidade, sendo de esperar que a **Marmelada "Peixe"**, que é fabricada também com todo o esmero, esteja, dentro em pouco, predominando

E' representante, nesta praça, da **Marmelada "Peixe"** a adiantada firma C. Pereira & Cia., que nos enviou quatro latas do saboroso produto.

Somos gratos.

NECROLOGIA

D. Elvira Freire Barbosa — Confórme telegrama recebido pelo seu irmão sr. Antonio Ribeiro Freire, funcionario de categoria da Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos deste Estado, faleceu, ontem, em Itabaiana, onde residia ha varios anos a sra. d. Elvira Freire Barbosa.

Casada com o sr. Manuel Vicente Barbosa, funcionario aposentado dos Correios e Telegrafos, deixa a extinta os seguintes filhos: João Vicente Barbosa, funcionario publico em Serra Branca; Epitacio Vicente Barbosa, empregado telegrafico em Itambé, Pernambuco; Ascendino Vicente Barbosa, auxiliar do comercio em Itabaiana; d. Argentina Barbosa, esposa do sr. José Rosendo, negociante em Itabaiana e senhoritas Elisabeth e Edisia Freire Barbosa.

O seu enterramento teve lugar, ontem mesmo, no cemiterio publico daquéla cidade, com regular acompanhamento de parentes e pessôas amigas da familia enlutada.

TRÊS QUARTOS DA SÊDA FABRICADA NO MUNDO SÃO FORNECIDOS PELOS FILHOS DO IMPERIO DO SOL NASCENTE

FRENTE UNICA CONTRA TOKIO

Paris, (Pelo avião) — Os manufaturciros e os exportadores europeus procuram novos meios de proteção contra a competição comercial japonêsa. A Federação Internacional dos Fabricantes de Sêda convocou para hoje uma reunião em Lyon, centro da industria francêsa de tecelagem de sêda, afim de estudar as medidas que devem ser adotadas para a conservação dos mercados nacionais e de Além Mar.

A Federação compreende França, Inglaterra, Italia, Hespanha, Suissa, Alemanha e Estados Unidos.

Na ultima reunião foi aprovada uma moção, propondo que todos os países estabelecessem quotas de importação dos produtos niponicos, baseada na média das importações do Japão entre 1930 e 1932. Entrementes a competição niponica tornou-se mais acentuada e a Grã-Bretanha, tomando a iniciativa adotou restrições aduaneiras nas ilhas britanicas e nas colonias.

Espera-se que a Federação aprove medidas concretas tendentes a induzir todos os paises a impedirem a entrada em largas proporções de tecidos de sêda japonêses.

Argumentam os membros da Federação que o Imperio niponico tornou-se o maior produtor desse artigo, enviando três quartos do total fabricado no mundo, aos mercados universais por preços muito mais baixos que os das outras nações.

Os fabricantes francêses mostram-se alarmados diante das noticias chegadas á França, segundo as quais os manufaturciros japonêses conseguiram autorização para fabricar artigos de sêda na Turquia, de onde serão exportados para as outras nações européas como produtos de origem turca.

Sabe-se que os japonêses poderão exportar tambem artigos semi faturados para a Turquia, onde serão terminados e reexportados como generos de procedencia turca.

Os industriais francêses dizem que esse plano contrabalançará qualquer decisão no sentido de impor-se um sistema de quotas ás sêdas japonêsas.

VITRINE

A Paraíba atravessa uma fáse de grandes realizações, visando aparelha-la convenientemente para enfrentar as lutas pacificas, no terreno economico.

A intervenção dos técnicos prométe, para muito breve, uma transformação radical nos metodos de produção agricola, criando um panorama novo, a cujo ritmo a nossa terra se elevará no quadro da vida nacional a uma posição ainda não atingida.

Problemas que de muitos anos eram objétos das cogitações das gerações que se sucediam, entraram no caminho das realizações praticas, graças á mentalidade sadia das elites moças, chamadas á direção dos destinos do Estado.

O aproveitamento das inesgotaveis jazidas de calcareo e o estabelecimento da cidade termal de Brejo das Freiras, aspirações que vinham, póde-se dizer, do alvorecer da nossa vida, se encontram encaminhadas de maneira a não se temer insucésso.

O problema portuario, enfrentado corajosamente, já não figura no numero das sonhos porque é uma realidade que ao mesmo tempo é um atestado eloquente do descortinio e perseverança dos nossos administradores.

Permanece, porém, como um desafio ao espirito realizador do povo paraibano a secular aspiração pela fundação de escolas superiores nesta capital, onde os filhos do Estado bebam as luzes do ensino superior sem os precalços de um estagio longe do seu lar, em ambiente estranho, se bem que dentro da mesma patria.

A Sociedade Propagadora do Ensino se propõe sanar essa lacúna, não sei se o plano que éla tem em vista é exequivel. Em todo o caso não erraríamos se procurassemos estuda-lo e prestigiar a ação que tem em vista desenvolver.

Se êsse gremio conseguisse a creação dos estabelecimentos de ensino superior por que tanto anseia a mocidade estudiosa, poderiamos dizer que essa conquista representaria o coroamento de uma fáse grandiosa na vida da Paraíba. — AGRICIO SILVESTRE.

"SOCIEDADE PROTETORA DOS ANIMAIS"

Já tivemos aqui a nossa "Sociedade Protetora dos Animais". Por esse tempo andava muito em voga a preferencia pelo regime vegetariano e havia verdadeira predileção pelo nobre esporte de criar cães de linhagem e cavalos de puro sangue...

Deve ser muito relativa a proteção aos animais. E' verdade que ha entre eles castas privilegiadas como a de certos cães fidalgos que possue medico assistente, criado, parque para exercicios, além de sóbria e escolhida alimentação. Em compensação, o porco passa vida muito modesta e isto não o impede de ir á faca afiada do magaréfe.

A sociedade que se destina á espinhosa missão de proteger os animais tem a hombros uma bem pesada tarefa.

A nossa, por exemplo, não foi uma entidade decorativa que vivesse do registo da imprensa e de subscrições populares. Ela trabalhou, se esforçou e chegou a conseguir que os galinaceos a esse tempo trazidos á feira, dependurados em caião, passassem a ser conduzidos em confortaveis caçuais.

Como as aves não falam, a "Sociedade" ia cumprindo sua finalidade, a contento geral. No entanto se o contrario acontecesse, isto é, se tivessem o uso da palavra, naturalmente que protestariam, preferindo o primitivo transporte, contanto que lhes fosse poupada a vida...

Teve a "Sociedade Protetora dos Animais" uma existencia sobremodo efemera. Nesse lapso de tempo, contudo, achou oportunidade para entrar em varias contendas, inclusive aquela com certo carroceiro que tendo batido na cabeça da alimaria com o cabo do relho, a postou sem vida.

A esse carroceiro, um membro destacado da "sociedade" interpelou:

— O sr. vai ser punido. Não podia matar o animal.

Ao que o carroceiro respondeu:

— E' meu. Posso dele dispor para o que entender.

Já se foi esse tempo. Hoje, ha, felizmente, a "Sociedade Protetora dos Animais", a que tenho a honra de pertencer. Ela veio para evitar absurdos dessa ordem. E' crime matar um pobre burro.

Mas o carroceiro retorquiu:

— Sr., considere que não tem razão. Suponha que ao envéz de ser puxada a minha carroça por um animal dessa ordem, o fosse por um pobre boi. Seria eu criminoso também?

— O censor não respondeu, mas desde esse dia entrou em declinio a "Sociedade Protetora dos Animais". — R. M.

MAIS UMA VITÓRIA DA DIPLOMACIA BRASILEIRA

Vem de ter feliz epilogo a intricada questão peruvio-colombiana, em tôrno á posse de Leticia, um pedacinho de terra sem riqueza, nem civilização, mas muito capaz de fazer troar, por varios anos, a voz poderósa do canhão.

Esse caso, do completo conhecimento de quasi todo o mundo, pela movimentação de chancelarias apaziguadoras, de delegados pacifistas de muitas potencias e até mesmo de tropas de terra e mar dos dois paises sul-americanos em atrito, foi resolvido a contento das duas partes, (não sabemos ainda quais as condições conciliatorias), no Rio de Janeiro, graças aos esforços do eminente ex-ministro do Exterior, sr. Afranio de Mélo Franco. E mais uma vez, a Europa guerreira e entusiasta dos discursos vibrantissimos e replétos de écos belicósos vem a curvar-se ante o Brasil...

Sem precisar recorrer ás ameaças, na qualidade de nação lider na America Latina, o nosso país resolveu êsse rumorôso caso, simplesmente pela palavra conciente e convincente do seu chancelér, reafirmando, assim, as brilhantes tradicões do Itamarati e acentuando a fáse de ouro que vive a nossa politica externa, neste periodo ditatorial.

Colombia e Perú e, vice-versa, reconheceram na mediação do Brasil, a atuação salvadora e oportuna para a solução do conflito que mais e mais se agravára, fazendo o Rio Mar ser cortado, apressadamente, por navios de guerra e forças de desembarque, durante mêses. Não é que os dois povos amigos se temessem, ou se temam, mutuamente, mas ressalta á primeira vista do observador neutro, a bôa vontade que dominou os govêrnos das duas jovens nacionalidades em evitar, pelas vias pacificas, o derramamento de sangue de uma mesma raça que só tem a separa-las as fronteiras convencionais.

Não desejamos, neste rapido comento, historiar indisposições anteriores daquêles povos; ficamos aqui, para continuar apontando e salientando os trabalhos conciliatorios do Govêrno Provisorio Brasileiro, assim demonstrados com a solução definitiva da pendencia e o papel preponderante que as nossas Relações Exteriores, pelo seu ex-ministro, sr. Mélo Franco exerceu na delicada questão.

Voltando agora a pagina de fraternidade que acaba de ser escrita, até a ultima linha, vejamos o que se passa com o Paraguai e a Bolivia. A um e a outro têm sido dirigidos os apêlos mais sentimentais, como as intimações mais categoricas, porém tudo ha falhado, desoladoramente. Os beligerantes prosseguem na intenção de se aniquilarem, de se destruirem, repetindo, nesta parte do Continente, as famosas guerras de conquista que o mundo antigo cultuava com prazer, mas que, hoje em dia, não mais toleramos porque não mais compreendemos essas avalanches de guerreiros a se degladiar por situações que um entendimento inteligente e bem orientado poderia resolver em definitivo, evitando a sangueira.

Si a nossa vitoriôsa diplomacia, que teve e tem nos Rio Branco (visconde e barão) seus guias infaliveis, até agora nada poude colher no conflito do Chaco Boreal, pelo menos lhe resta a conciencia de vir envidando os melhores esforços em pról da paz no Continente.

DURWAL DE ALBUQUERQUE

NA TERRA DAS BORBOLETAS

Em recente visita que fiz ao Centro Agricola "Presidente João Pessôa", em Pindobal, tive o agradavel ensejo de admirar uma preciosa coleção de borbolêtas, que ali está sendo organizada pelo engenheiro Leon Clerot, diretor daquele utilissimo internato.

Entomólogo de meritos comprovados, o dr. Clerot realiza, pacientemente, um notavel estudo dos lepidópteros locais, colecionando-os e classificando-os com a mais rigorosa técnica.

Muitos especimens são criados, cuidadosamente, pelo culto profissional, até a metamorfóse definitiva, depois do que são colocados nos mostruarios, na ordem das familias a que pertencem.

Adejam, naquela região, exemplares verdadeiramente encantadores, pelo aspecto policrómico e pela elegancia das linhas. Entre estes, vimos uma grande borbolêta noturna, de rara belêza, no colorido e no conjunto, com as asas como que guarnecidas de flores de sêda e veludo.

O que é de lamentar é que todos esses esfingideos constituam a grande praga das lavouras, pasto preferido da sua destruidora voracidade.

E' o que se verifica, presentemente, no vale do Mamanguape, inundado pelos ultimos aguaceiros. A praga de lagartas toma proporções assustadoras, notadamente a da conhecida "lagarta de brêdo", notavel pela sua devastadora disseminação.

O engenheiro Leon Clerot está recolhendo, tambem, grande copia de curiosos insétos, que proliferam naquela fertilissima região.

Com as anotações de que já se acha munido, o ilustre entomólogo poderá oferecer-nos em breve, um valioso estudo da flóra e da fáuna do rico municipio de Mamanguape. — P.

"FOOT-BALL" INTERNACIONAL

Não vem a ser hoje em dia grande coisa o resultado de uma vitoria ou de uma derrota. Combater, ser combatido e outros congeneres adaptam-se admiravelmente á ordem dos fatos.

A previsão entre nós passou ao dominio da realidade. A suposição marcha para o periodo de concreção, e, sendo geral, nada mais se concatena senão o enfileiramento em pról dos pensadores prematuros.

Ainda está bem viva nos meios desportistas do Rio a impressão deixada com a escolha dificultosa dos **players** brasileiros para a disputa do campeonato mundial de **foot-ball**. Após o "association" dos componentes do selecionado em pre-organização, os mesmos perderam-se no labirinto de Dedalo, daí o **impasse surgido**, e a impressão primeira de sua atuação.

O encontro dos **Scratchs** das diversas nações verificado domingo, ultimo, atestou a opinião dos verdadeiros desportistas brasileiros sobre como era eficiente a equipe que representou o Brasil, em Genova.

Dispensando-se com criterio os obstaculos que deveriam contrariar o valor dos nossos **foot-ballers**, ainda assim a ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA de **foot-ball** é passiva dos mais justos comentarios da imprensa, pois a ela estava aféta a responsabilidade do certame.

A nossa representação em Roma não tinha carater e extenção particular restritas. A argumentação é obvia. A tradição brasileira parece retroceder enquanto que outros países lhe conquistam a supremacia.

Não é justo que, possuindo-se verdadeiros **sportmen**, se verifique a sua ausencia nos embates internacionais, quando está em jogo, não um conjunto particular mas o nome desportivo de um país.

Desta vez o desengano foi cêdo embóra o esperassemos mais tarde. E' lamentavel, infelizmente porém, tudo é verdade.

R.

A EMPRESA DO "SANTA ROSA" ATENDEU ESTA FOLHA QUANTO AS "PREVIAS" PARA A IMPRENSA

No intuito de proporcionar aos jornais da terra a oportunidade de fazer uma critica independente dos grandes filmes aqui exibidos, libertando-se um pouco dos recórtes que insére diariamente, esta folha havia conseguido da Empresa Cinematográfica Paraibana sessões especiais para os jornalistas.

Apelando, igualmente, para o digno cavalheiro sr. Alberto Leal, chefe da firma arrendataria do Teatro "Santa Rosa", enviou este, num gesto de cativante cortezia, o gerente daquêle casino, sr. Mucio Vanderlei, a Recife, a tratar com as agencias cinematograficas dali para a remessa das peliculas extraordinarias, sempre com a antecedencia de alguns dias. Conseguido isso, veiu ontem ao nosso gabinête redacional aquêle nosso amigo e, em nome da Emprêsa, comunicou-nos a satisfação dos nossos desejos.

Para a primeira "prévia" á imprensa, escolheu a Empresa do "Santa Rosa" a pelicula da consagrada marca WARNER-FIRST, intitulada MUSEU DE CERA ou OS CRIMES DO MUSEU, toda colorida e trabalhada caprichosamente pelo inimitavel tragico LIONEL ATWILL, que tem a secunda-lo a linda "estrêla" FAY WRAY.

Ficou combinado com a mesma Empresa que essas sessões seriam dadas sempre ás vinte e uma hora, logo em seguida á sessão ordinaria. Desse modo poder-se-á apreciar o filme em toda a sua nitidez, o que, com a luz do dia, se torna impossivel.

Essa "prévia" que nos oferecerá o SANTA ROSA será dada na proxima sexta-feira. — CRONISTA.

OS COSSACOS DE CUBAN

A sua apresentação ao publico pessoense no domingo ultimo

No estadio do "Cabo Branco" efetuou-se, domingo ultimo, a anunciada apresentação ao publico desta cidade, dos famosos *Cossacos de Cuban*, antigos oficiais da cavalaria russa.

Ao campo do alvi-celeste compareceu um publico numeroso, tendo os eximios gaúchos desempenhado todo o seu extenso programa, constituido de numeros interessantes e arriscadissimos de equitação, recebendo muitas palmas da assistencia.

Ontem, os *Cossacos de Cuban* viajaram para o Rio Grande do Norte, em cuja capital deverão igualmente se exibir uma vez.

Exonerou-se o diretor da Estação Sericicola do Estado do Pará

O diretor do nosso Instituto Serico recebeu do agronomo sr. Vicente Rangel, diretor da Estação Sericicola de Belém, a comunicação de ter-se exonerado, a pedido, do cargo que vinha exercendo na referida Estação, desde sua fundação que fôra por ele efetuada.

O referido profissional foi aluno do engenheiro José Calzavára, quando lecionava, por determinação do Ministerio da Agricultura, em Minas Gerais, tendo muito contribuido para o desenvolvimento serico do Estado do Pará.

DESPORTOS

REUNIÃO NA L. D. P.

Para tratar de assuntos de interesse reune-se, hoje, ás 19 1|2 horas, a diretoria da Liga Desportiva Paraibana, em sua séde social, á praça 1817.

O dr. João Santa Cruz, presidente da entidade maxima dos desportos paraibanos, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os diretores.

REUNIÃO DA LIGA PARAIBANA DE VOLEIBOL

Sob a presidencia do sr. Carlos Neves e dos diretores Luciano Franca, Fernando Benevides, respectivamente representantes dos clubes **Esporte, A B C, Santa Rosa** e **Pio X**, reuniu-se, em sessão ordinaria, a diretoria da Liga Paraibana de Voleibol, ficando resolvido o seguinte:

Mandar jogar no proximo domingo, 3 de junho, os filiados **A B C** e **Santa Rosa**, designando para juiz o desportista Arnaldo von Sohsten, do **Pio X** e para representante da Liga o sr. Paulo de Almeida, do **Esporte Clube**.

O jogo terá inicio ás 14 horas, no campo do "Santa Rosa".

"SANTA ROSA" VOLEIBOL CLUBE

O diretor de Esportes desse gremio pede o comparecimento de todos os jogadores abaixo mencionados para tomarem parte no rigoroso ensaio que deverá se realizar, hoje, ás 15 horas, em seu campo: Valfredo, Roméro, Baía, Lourinho, Claudio, Nelson, Salvador, Ponzi, Eugenio, Carvalho, Aluizio, Franquinha, Gabriel, Eustaquio, Viana Ponzi II e os demais que quizerem comparecer.

NAVEGAÇÃO E COMERCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Farmacias de plantão durante o mês de maio:

Londres 1—10—19—28
S. Antonio 2—11—20—29
Teixeira 3—12—21—30
Confiança 4—13—22—31
Véras 5—14—23—
Brasil 6—15—24—
Mercês 7—16—25—
Pôvo 8—17—26—
Minerva 9—18—27—

Interesse a sua esposa, seus filhos e seus amigos na campanha da "Sociedade de Assistencia aos Lazaros e Defêsa Contra a Lepra da Paraíba".

PEDE-SE a quem encontrou uma sombrinha de séda preta, tendo no cabo uma chapa de ouro com o nome "Noca", o obsequio de entregá-la á avenida Corêmas, 28, que será generosamente gratificado.

**** O senhor precisa ser amigo de sua terra, e para ser amigo de sua terra é preciso ser amigo do "Radio Clube da Paraíba".*
Para isto basta que o senhor assine sua proposta para nosso associado.
"Radio Clube da Paraíba" não lhe pede mais que isto.

A entrega dos diplomas aos contadores da Academia de Comercio "Epitacio Pessôa"

Publicamos hoje o discurso do orador da turma de contadores pela Academia de Comercio "Epitacio Pessôa", diplomando Hipolito Ribeiro Freire, pronunciado na solenidade de sabado ultimo:

"Em geral, as vitorias são consideradas apenas como o fato posterior á ultima conquista, como o hastear do pavilhão dominante.

Exceto aqueles que lutaram e os que lhes prestaram auxilios materiais ou espirituais, os demais vêm na vitoria um acontecimento banal, em relação ao seu desinteresse pela alegria dos outros. Si, porém, a sua presença se verifica ali, logo nos chega á razão que os levou: um dever de ordem social ou uma maneira de satisfazer a sua curiosidade. E aquele ato de tanta relevancia, para uns, é observado, por outros, como uma formalidade comum, servindo, ao mesmo tempo, para desfôrço de sua inveja e alvo de sua ignorancia. A verdade, entretanto, é que nenhum desses procura analisar a origem daquela solenidade tão expressiva, onde a alegria domina os vencedores, trazendo-lhes á face o sorriso — constante, ao intimo o jubilo incontido de ter realizado o seu — sonho e ter visto concretizado o seu ideal. Mas, para maior brilho educacional e esplendor do fato, ninguem vê quanto lhes custou a vitoria e os torturou fisica e intelectualmente a sua efetividade ou realização.

Sómente os que lutaram, conhecem o terreno pantanoso da jornada, os obstaculos comuns á batalha. Exclusivamente esses olham no troféu a peleja aparentemente infinita, sentem ainda o cançaço da caminhada, á razão que experimentam a dôce certeza da vitoria de seus principios, a recompensa ao esforço despendido e se convencem de sua coragem e desprendimento.

Os lutadores, agora empunhando os louros da vitoria, têm na idéia novas esperanças, enquanto a vida lhes rompe novos horizontes.

Assim acontece conosco.

A entrega dos nossos diplomas de contadores, ha pouco realizada, marca uma nova éra em nossa mocidade, á medida que vemos nesse ato todas as esperanças de, no futuro, vencermos com mais facilidade e galhardia.

Já hoje possuimos melhores elementos, mais acentuada compreensão, enquanto a inteligencia, por sua vez, se apresta para a gloria dos nossos anseios, para maior vitalidade do triunfo ora obtido.

Quantos anos de consecutivas incertezas, de desilusões aparentes, de vida torturosa. Muitas vezes, procuravamos na quietude da noite conseguir a aprendizagem dos idiomas, os conhecimentos da tecnica, parecendo-nos que cada investida era um passo de recuo. Não desanimavamos, porém. Novas investidas tentavamos para que, ás altas horas, nos chegasse a terça parte do que pretendiamos. A exiguidade de tempo era o nosso inimigo mais rancoroso. Juntamente com esse fator regressivo, vinham a complexidade do curso, o pessimismo dos fracos, as duvidas de vencer, finalmente tudo que se manifesta na vida do estudante pobre de comercio.

Agora a borrasca passou. A força de vontade que possuimos derrubou os nossos adversarios para satisfação dos que conosco lutaram e sofreram.

Temos uma etapa vencida na vida, um trecho do caminho palmilhado. Marcharemos mais fortes do que ontem, a novas refregas, á disputa de novos dominios.

Senhores: Cada pergaminho que vêdes em nossas mãos, sintetisa a historia penosa do moço, o triunfo geral do espirito combativo, o preterito brilhante desta mocidade, a luz da ciencia de nossa vida futura, o direito adquirido em nome da Justiça, e, principalmente, mais um triunfo da Educação.

Exmo. sr. dr. Argemiro de Figueirêdo:

A inclusão do retrato de v. exc. em nosso quadro de formatura, se justifica por um dever da simpatia que lhe votamos e por impulsos do nosso coração.

Nenhum de nós procurou nessa atitude, homenageá-lo como Secretario do Estado nem viu em v. exc. o alto posto que ocupa no Partido Progressista. Quisemos tão somente publica e sinceramente demonstrar a nossa admiração ao seu espirito brilhante, inteligente e liberal; á sua cultura juridica; ás qualidades morais e intelectuais por todos reconhecidas; á energia discreta e necessaria; á lisura de suas ações.

Possivelmente v. exc. é, hoje um dos maiores valores da sua terra; o mais popular dos homens publicos da Paraiba.

Semeador de bens materiais e espirituais, frutos do seu saber e dos seus profundos conhecimentos da justiça, v. exc. ha sido na sua vida o julgador réto do direito; sómente o defensor dos que se acham apoiados na lei.

Quiséramos, nós os moços, que os destinos de nossa Patria fossem sempre entregues a mentalidades e a homens criteriosos, honestos e dedicados como v. exc., para que as administrações em toda especie, podessem ser talhadas dentro do direito, da ordem, da ciencia, do progresso, da verdade, do trabalho, da lei.

Eis, dr. Argemiro de Figueirêdo, as razões que determinaram a homenagem que vimos de prestar a v. exc.

Queremos, agora, agradecer a honra que nos deu e pedir a v. exc. dispensa da simplicidade do ato, o que mais caracteriza o nosso desejo e traduz melhor a nossa amisade, porque sempre a verdade está na modestia e o prazer na humildade.

Ilustre sr. diretor desta Academia, presados mestres:

A vossa dedicação pelo ensino e o interesse que sempre alimentais no sentido de que os moços adquiram os conhecimentos do direito, da legislação, da tecnica, dos idiomas; vós que tendes em mira por um dever intrinseco, transmitir o que aprendestes na escola e o que explorastes com a inteligencia; tudo finalmente que é proprio da generosidade de vossa alma e da magnanimidade do vosso coração; vós mesmos, por essas razões, vindes tolher a expressão na-

(Conclue na 8.ª pag.)

O 2.º campeonato mundial de futeból

ROMA, 28 (Nacional) — Não obstante o "team" representativo das côres nacionais não exprimir a força esportiva brasileira, o povo esperava que o entusiasmo e a energia dos nos sos patricios vencessem a deficiencia técnica ante o "team" espanhol.

Entretanto, lutando com a adversidade e tendo pela frente um juiz faccioso, o "team" brasileiro perdeu pelo score de 3 x 1. (A União).

"PORTUGAL NOVO"

Vimos de receber o primeiro numero desse bem feito semanario, editado no Rio de Janeiro e dirigido pelo jornalista lusitano Flaminio de Azevêdo.

Feição moderna, escrito com muita correção, "Portugal Novo" está fadado a longa vida, servindo, além do mais, de elemento de aproximação entre portuguêses e brasileiros.

Do seu editorial programa recortámos os seguintes periodos:

"Este jornal não vem para desunir mas para unir. Vem para trazer aos portuguêses a "bôa nova". Vem dizer-lhes tudo o que Portugal tem feito nestes ultimos anos, como tem prosperado, como está prestigiado no estrangeiro, como verdadeiramente ressusitou.

Todavia, desde já se esclarece que não se nutre aqui a ilusão de que a união entre os portuguêses comporte o abandono de todas as doutrinas, de todos os principios politicos, de uma moral forte e intransigente, do decôro pessoal enfim.

Está pelo contrario firmemente convencido o fundador de PORTUGAL NOVO de que não é transigindo com todos os erros, ou com todos os inadaptados e insubordinados, que se atingirão os fins em vista. Porque, assim como, entre as nações, não basta que uma declare a paz ás restantes, para que desapareçam da face da terra, milagrosamente, todos os povos agressores, irrequietos, ou ávidos de colher os frutos sangrentos da guerra e da rapina, tambem não basta, entre os individuos, pedir ordem e proclamar a união para que os maus, os cégos, os transviados, cessem de vez as suas atividades perniciosas e acalmem o seu pendor agressivo.

Este semanario terá pois uma diretriz clara, insofismavel, inabalavel. E' dentro dela, das suas regras e dos seus quadros, que se moverá toda a sua ação, e se desenvolverá toda a sua campanha".

E' representante de "Portugal Novo" nesta capital o nosso amigo sr. C. Poter, com quem se poderão entender os interessados.

VIDA MAÇONICA

GRANDE LOJA DE PARAÍBA

Terá logar hoje a sessão da Grande Loja de Paraiba, de Maçons Antigos, Livres e Aceitos, ás 20 horas, no Palacete Branca Dias, á avenida General Osorio, 128.

Todas as Lojas pertencentes ao alto corpo simbolico paraibano far-se-ão representar, tomando parte nas diversas deliberações de carater administrativo.

Haverá eleição para cargos e Comissões, assim como serão reconhecidos e proclamados o Grão Mestre e o Grão Mestre Adjunto eleitos para o trienio a ser iniciado em 24 de agosto deste ano.

Estão sendo convidados todos os Mestres Maçons e os Representantes das Grandes Lojas nacionais e estrangeiras.

COLABORAÇÃO
CAPRICHO DA NATUREZA

Cada dia que se passa, vemos a dificuldade de vida que se antolha na nossa peregrinação terrestre. Vemos que a causa de tudo isto é o dinamismo do fator homem, que em todo sentido já invadiu a esfera traçada para que dentro dela tivesse o seu raio de ação.

Não ha muitos mêses o nordéste se batia na mais horrivel das crises que se podem infrentar: a falta de agua para saciar a sêde dos necessitados. Entretanto, hoje, não se verifica mais tal irregularidade da natureza. Com as quedas pluviometricas que se têm verificado desde os primeiros mêses do ano corrente, tudo mudou de aspecto. Com o inverno que se generalizou por todo Estado, tudo mudou de direção. O sertanejo que havia imigrado voltou ao seu torrão natal. E voltou com uma vontade de trabalhar tal que, parece mais calcinado com as grandes estiagens, parecendo mais forte e apto para resistir ao embate da *strong of life*.

A obra de salvação que levou a efeito o atual ministro da Viação, em prói do nordéste, até então esquecido pelo poder central, concorreu para a solução desse estado de coisas. Nada me é necessario dizer neste sentido, pois que, tudo quanto ele tem praticado, toda Paraiba é sabedora e quiçá o Brasil inteiro.

Em contraposição a ação do homem se manifesta a natureza, nessa mesma região do país. Quero referir-me ao diluvio que soçobrou parte do municipio de Areia e o de Serraria. Lendo-se a descrição ou melhor a exposição dos prejuizos causados, feita pelo sr. Pimentel Gomes em a União de 17 do corrente, chegamos a uma conclusão final da qual não se póde fugir, que é a seguinte: o que ali se verificou outra coisa não foi, sinão um capricho da natureza, contra os filhos dessa porção de terra brasileira.

João Manoel de Maria

INSTITUIÇÃO DE CARIDADE

Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha" — Boletim da semana de 20 a 26 de maio de 1934.

Visitas — O estabelecimento foi visitado por 9 pessôas, cujos nomes constam do livro de presença.

Serviço medico — O dr. Lourival Moura que esteve de semana visitou o estabelecimento receitando a 7 asilados, sendo o receituario aviado na Farmacia Londres tambem de semana.

Falecimento — Faleceu no dia 23 o asilado José Lucena.

Movimento de indigentes — Existiam 91 asilados. Sahiu 1. Ficam existindo 90, sendo 41 homens e 49 mulheres.

Escala de serviço — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 27/5 a 2/6/1934, o diretor, Eduardo Cunha, o medico, dr. Ulisses Nunes e a Farmacia Confiança.

Notas — Alem dos asilados matriculados, existem mais 7 em observação.

O estado sanitario do Asilo continúa sem alteração.

EDITAIS

DIRETORIA REGIONAL DOS CORREIOS E TELEGRAFOS NO ESTADO DA PARAIBA — EDITAL N. 1 — De ordem do sr. diretor Regional dos Correios e Telegrafos, neste Estado, torno publico que a mesma Repartição precisa adquirir para o seu pessoal de trafego, fardamento de acôrdo com os novos modelos mandados adotar pela portaria n. 417, de 22 de março ultimo, do sr. diretor geral do Departamento dos Correios e Telegrafos da Republica, para pagamento em prestações mensais, mediante a garantia do desconto em folhas de pagamento dos respectivos empregados.

Tais descontos ficarão á disposição do fornecedor na Tesouraria desta mesma Diretoria Regional, podendo o interessado recebe-lo em qualquer tempo sem outra formalidade que a de um recibo correspondente a uma ou mais prestações e em uma unica via.

Os alfaiates ou alfaiatarias que queiram se habilitar ao fornecimento, deverão dentro do prazo improrrogavel de 10 dias, a partir desta data, tomar conhecimento na 1.ª Secção dos Correios e Telegrafos, todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas, dos modelos e tecidos exigidos pela citada portaria, apresentando dentro do prazo estipulado as suas propostas por carta, memorandum ou listas de preços, devidamente seladas, datadas, assinadas e endereçadas em envelopes fechados ao sr. chefe dos Serviços Economicos.

A preferencia será dada ao concorrente que melhor material apresentar e menor preço fizer, tendo-se tambem em vista a modicidade das prestações.

Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos no Estado da Paraiba, 1.ª Secção, em 28 de maio de 1934. O encarregado do expediente, (a) **Aureliano do Rêgo Luna**, teleg. de 1.ª classe.

EDITAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS — Edital n. 6 — Industria e profissão — De ordem do sr. diretor desta Recebedoria, torno publico, que se receberão, sem multa, até o ultimo dia util deste mês, á bôca do cofre desta mesma repartição, o imposto de industria e profissão, até 50$000 em uma só prestação e as primeiras de maior de 100$000 até 500$000, referentes ao corrente exercicio, de acôrdo com o decreto n. 467, de 30 de dezembro de 1933.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessôa, 3 de maio de 1934.

Heraclio Siqueira, chefe.
Visto: **M. Ribeiro**, diretor.

—

ALFANDEGA DE JOÃO PESSÔA — Edital n. 51 — Pelo presente fica intimada a firma S. da Costa Ribeiro, a recolher aos cofres desta Alfandega, no prazo de 30 dias, a partir desta data, sob pena de cobrança executiva, salvo direito de recurso dentro em 15 dias, mediante as formalidades legais, a multa de 200$000, imposta por despacho de 22 de julho de 1932, no processo que tem por base o auto n. 14, de 1931, lavrado por infração do art. 81, combinado com o art. 4.º, § 8.º, letra i alinea IV, do regulamento aprovado pelo decreto n. 17.464, de 6 de outubro de 1926.

Alfandega, 23 de maio de 1934.

Claudio Porto, 2.º escriturario. Resp. pelo expediente da secretaria.

—

FISCALIZAÇÃO DOS PORTOS DA PARAÍBA

Concorrencia Publica

—

Faz-se publico pelo presente, que no Escritorio Central desta Fiscalização, no 2.º pavimento superior do predio dos Correios e Telegrafos da cidade de João Pessôa, no dia 7 de junho proximo, recebem-se propostas em cartas fechadas, que serão abertas e lidas ás 14 horas do mesmo dia, para fornecimento, em concorrencia publica, de materiais diversos constantes da relação infra, os quais devem ser todos de 1.ª qualidade, entregues no Almoxarifado da Repartição, em Cabedêlo, salvo resolução em contrario, livres de toda e qualquer despêsa resultante de embalagem, transporte e outras de que resulte acrescimo de custo dos materiais, mediante as condições seguintes:

I

Os concorrentes deverão apresentar suas propostas em envelopes fechados e lacrados com indicação do conteúdo e respectivo proponente, apresentando na mesma ocasião tambem em envelope distinto, fechado e lacrado, os documentos comprovantes de sua idoneidade, tais como, de ser comerciante matriculado e estar quite com o pagamento dos impostos federais, estadoais e municipais, até o ultimo semestre e outros que se tornem indispensaveis á sua admissão como proponente.

II

Cada concorrente, caucionará provisoriamente a apresentação de sua proposta com o deposito prévio na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional neste Estado, da quantia de um conto de réis (1:000$000), em dinheiro ou apolice da divida publica.

III

As propostas serão escritas ou datilografadas em 3 vias, em papel de 0m,33x0m,32, devidamente datadas, assinadas e seladas com estampilha federal, inclusive o sêlo de Educação e Saúde, na 1.ª via, sem emendas, razuras, borrões ou quaisquer outros defeitos que possam causar duvidas quanto ao conteúdo, e serão apresentadas com amostras dos materiais propostos e só assim abertas e lidas no logar, dia e hora acima indicados, na presença de todos os concorrentes ou mesmo na ausencia dêles.

IV

Cada concorrente que comparecer deve examinar detidamente as propostas dos demais e as rubricarão com o presidente da concorrencia.

V

As propostas devem ser confeccionadas em vernaculo consignando a nomenclatura, peso, dimensões, quantidade e preço liquido de cada material, clara e minuciosamente.

VI

Não será tomada em consideração qualquer proposta que contenha emendas, razuras ou alguma outra alteração, não resalvada, bem assim as que contiverem fórmula em desacôrdo com o presente edital.

VII

As propostas aceitas serão submetidas a estudo e publicadas com o posterior parecer da comissão de concorrencia e julgamento do sr. engenheiro chefe.

VIII

Para assinatura do contrato de fornecimento os proponentes cujas propostas sejam aceitas deverão recolher á mesma Delegacia Fiscal, uma caução calculada na razão de 5 a 10 % do valor dos materiais a fornecer ou quantia nunca inferior a dois contos de réis (2:000$000).

IX

A nenhum concorrente será permitido alterar ou modificar preços ou condições de sua proposta, depois de apresentada.

X

A caução a que se refere a clausula II será restituida imediatamente ao julgamento da respectiva proposta, enquanto que a de que trata a clausula VIII, será restituida um mês

uma; enxós de 2 mãos, uma; esta-

após a conclusão do fornecimento.

XI

A Fiscalização não se responsabiliza pela aceitação do contrato relativo a concorrencia por parte do Tribunal de Contas, se porventura esse departamento não aceitar, do que nenhum onus resultará para o Governo da União.

XII

Fica reservado á Fiscalização anular a presente concorrencia, se isso julgar conveniente aos interesses dos serviços a seu cargo, que outros não são si não os do Governo.

MATERIAL DE CONSUMO

1.º *Grupo — (ferragens)*

Arruelas de ferro de 5/8", 3/4", 7/8" e 1", quilo; alicates de ponta chata de 6 a 8" com isolamento para 5.000 w., um; alicates de ponta roliça de 6 a 8" com isolamento para 5.000 w., um; arcos para serra com graduação, duzia; arame de ferro galvanizado de ns. 10 a 22, quilo; brocas americanas de pé conico, de 1/8, 3/16, 1/4, 5/16, 3/8 e 9/16", uma; cabo de aço flexivel de 1/2" a 1" de diametro, quilo; cano de ferro galvanizado, de 1/2", 3/4", 1, 1 1/2, 2", 2 1/2" e 3", metro; cantoneiras de ferro, de 1 1/2", 2", 2 1/2" e 3"x3/8", quilo; cantoneiras de ferro, de 2", 2 1/2" e 3"x1/4", quilo; cantoneiras de ferro, de 2", 2 1/2 e 3"x1/2", quilo; curvas de ferro galvanizado, de 1/2", 3/4", 1", 1 1/2", 2", 2 1/2", 3" e 4", uma; curvas de ferro de alta pressão, de 1, 1 1/2", 2", 2 1/2", 3", 4" e 3/4", uma; chumbo em lençol de 1/16 e 1/8", quilo; cadeados "Yale", grandes e pequenos, um; cobre para forro de embarcação, de ns. 16 e 18, quilo; dobradiça de ferro para canto, de 1/2", 3/4", 1", 1 1/2", 2" e 2 1/2, com parafusos, par; dobradiças de latão, de 3/4", 1", 1 1/2", 2" e 2 1/2", c/parafusos, par; enxadas "Jacaré", de 2 1/2 e 3 libras, nho em vergas, quilo; escalas de aço, de 1 metro (London), uma; escalas de aluminio, de 1 metro (London), uma; escalas de madeira, de 1 e 2 metros (London), uma; fechaduras de ferro com trinco para portas, de 5" e 6", duzia; fechaduras de latão para gavêtas, de 2 1/2", 3" e 3 1/2", duzia; fechaduras de ferro com caixa para portas, de 4" e 5", duzia; ferro em vergalhão redondo, de 1/4" rafina, quilo; palinha para cadeira, a 1", quilo; ferro em vergalhão quadrado, de 1/4 a 1", quilo; ferro em barra, de 1/2" a 2"x1/4", quilo; ferro em barra de 1" a 3"x3/8", quilo; ferro em barra de 1" a 3"x1/2", quilo; ferro galvanizado em vergalhão redondo de 1/4", 3/8", 1/2", 5/8" e 3/4", quilo; ferro em chapa de 2m,x1m, de 3/16", 1/4" e 5/16", quilo; ferrolhos de latão de 2", 2 1/2", 3", 3 1/2" e 4", duzia; ferrolhos de ferro chatos, de 2", 2 1/2", 3", 3 1/2" e 4", duzia; folhas de ferro galvaniado onduladas de 8' e 10', uma; fio isolado ns. 12, 14 e 16, metro; fio flexivel duplo, metro; fio de alta tensão, metro; fita isolante, caixa; flanjes de ferro galvanizado de 3/4", 1", 1 1/2", 2", 2 1/2 e 3", uma; forquetas de ferro galvanizado, par; grampos para trilhos, decauvile, quilo; grampos jacaré, pente, grampos para trilhos de Estrada de Ferro, quilo; laminas para serra, de 12" "Victor", duzia; lanternas "Dietz" e "Victor", uma; latão em vergalhão redondo, de 3/8", 1/2", 5/8", 3/4", 7/8, 1", 1 1/8", 1 1/2" e 2", quilo; limatões redondos, de 1/8", 3/16", 1/4", 3/8" e 1/2", duzia; limas chatas bastardas (U. S. A.), de 10", 12", 14", 16" e 18", duzia; limas meia-cana (U. S. A.) de 10", 12", 14", 16" e 18", duzia; limas triangulares (U. S. A.) de 6", 8", 10" e 12", duzia; luvas de ferro galvanizado, de 3/4", 1", 1 1/2", 2", 2 1/2", e 3", uma; martêlos de bilro, de varios tamanhos, um; martelos de unha, de varios tamanhos, um; machos para tarracha, de 1/4", 5/16", 3/8", 7/16" e 1/2", terno; magneto "Bosch" de um cilindro, um; manometros de pressão, 150, 180 e 200 libras, um; metal "Magnolia", quilo; niveis para carpinteiro, de 12", 16" e 18", um; parafusos com porcas sextavadas de 1", 1 1/2", 2", 2 1/2" e 3"x3/8", quilo; parafusos com porcas sextavadas de 1", 1 1/2", 2", 2 1/2", 3", 3 1/2x1/2", quilo; parafusos com porcas sextavadas de 1 1/2", 2", 2 1/2", 3" 3 1/2", 4", 4 1/2" e 5" x 5/8", quilo; parafusos com porcas sextavadas de 1 1/2", 2", 2 1/2" e 3" x 3/4", quilo; parafusos com porcas sextavadas de 4", 5" e 6" x 7/8", quilos; porcas de ferro sextavadas de 5/8", 7/8" e 1", quilo; pregos de arame de 1 1/2" a 4", quilo; pregos de latão de 1/2" e 3/4", quilo; pregos de cobre de 2", quilo; chaves de 2 bocas, de 1/4" x 3/8", uma; rebites de ferro de 1/2" a 1 1/2", quilo; rebites de cobre de 1/8" x 1/2", 3/8", 1/2" 5/8", 3/4", 7/8 e 1", quilo; serrotes de 15 a 30", um; serrotes de fixa, um; tarugo de bronze, de 2 1/2", 3" 3 1/2" e 4", quilo; trados inglezes para púa, de 1/8", 3/16", 1/4", 5/16" e 3/8", um; trados inglezes de 3/8", 1/2" 5/8", 3/4" e 7/8", um; torneiras de latão de vasar, de 1/2" e 3/4", uma; torneiras de latão para passagem, de 1/2", 3/4" e 1", uma; torneiras de latão para prova, de 1/8" e 1 1/2", uma; trenas inglezas de fita com fios metalicos de 10m, e 25m, uma; trenas de aço, de 20m e de 30m, uma; vergalhões redondos de cobre de 3/8", 1/2" e 5/8" 1/2 x 5/8" e 3/4" x 7/8", quilo; verrumas para púa, de 1/8", 3/16" e 1/4", duzia; velas "Bosch" para motores, uma.

2.º GRUPO — TINTAS

Alvaiade "Vielle Montagne", quilo; azul ultramar em pó, quilo; alcool de 40°, litro; esmalte branco e preto, em latas de 1 quilo, quilo; goma laca, quilo; oleo Standard (pesado), quilo; oleo de linhaça, genuino, litro; pixe liquido, litro; pó prêto, quilo; plombagina, quilo; róxo terra, quilo; róxo rei, quilo; secante de zinco, quilo.

3.º GRUPO — COMBUSTIVEL, LUBRIFICANTES, ETC.

Carborêto granulado, quilo; carvão Cardiff, quilo; estôpa de algodão de 1.ª, quilo; gazolina "Standard", caixa; kerozene "Jacaré", caixa; lenha da mata, metro cubico.

4.º GRUPO — MADEIRAS

Barrote de madeira de lei de 3" x 4" x 5m,00, metro corrente; pranchões de freijó, de 2" x 12" x 5m,00, mt. corrente; pranchões de freijó, de 3" x 12" x 5m,00, mt. corrente; pranchões de sucupira de 2" x 12" x 5m,00, mt. corrente; pranchões de sucupira de 3" x 12" x 5m,00, mt. corrente; ripas de madeira para této, de 5m,00, duzia; sarrafos de madeira de lei, de 2" x 3" x 5m,00, um; taboas de cedro aparelhadas de 1/2", 3/4" e 1" x 8" x 4m,00, duzia; taboas de freijó aparelhadas de 1/2", 3/4" e 1" x 12" x 4m,00, duzia, taboas de pinho "Paraná" aparelhadas, de 1/2", 3/4" e 1" x 4m,00, duzia; vigas de madeira de lei, de diversas dimensões, mt. cubico.

5.º GRUPO — DIVERSOS

Acido sulfurico, litro; acido muriatico, litro; algodãosinho, metro; baldes de zinco de 8", um; benzina, litro; borracha em lençol de 1/16", 1/8" e 1/4", quilo; cal virgem, quilo; cimento "Portland", barrica de 180 quilos e Nacional saco de 50 quilos, quilo; correia de sola, de 2", 2 x 1/2", 3", 3 1/2", 4", 5" e 6", metro; correia balata de 2", 2 1/2", 3" 3 1/2, 4", 5" e 6", metro; cabo de manilha de 1/2" a 2" de diametro, quilo; creolina "Pearson", litro; Estôpa alcatroada, ingleza, quilo; fita de asbesto — plombaginada de 1" x 1/4", quilo; filele de côres diversas para bandeiras, metro; fio da Bahia, quilo; fio de vela, quilo; graxa consistente, quilo; gaxêta de asbesto de 3/8", 1/2", 5/8", 3/4", 7/8" e 1", quilo; gaxêta mialhar, quilo; gaxêta encebada de 3/8", 1/2", 5/8", 3/4", 7/8" e 1", quilo; giz em pedra, quilo; linha marco "Urso" — 0 e 1, duzia; lona branca de 1m,15, metro; lona branca "Locomotiva" de 1m,00, metro; lona bi-colôr de 1m,15, metro; lona bi-colôr de 1m,00, metro; lixa esmeril ns. 0 e 1, folha; lixa fremy, para madeira ns. 0 e 1, folha; mangueira de lona 3", 3 1/2" e 4", metro; moringas para agua, uma; oleo para motores — "Mobil Oil", litro; oleo para maquinas, litro; oxigenio, mts. cubicos; pano de côr para cochins, metro; papelão hidraulico de 1/8", 3/16" e 1/4", quilo; potassa, quilo; pavios chatos de 7''' e 10''', duzia; pilhas sêcas, uma; parafina, quilo; palhinha para cadeira, quilo; sóda caustica em latas, quilo; telha de barro comum, 1.000; tijolo de alvenaria, 1.000; telha francêsa de Marselha, 1.000; tijolo francês, quilo; vassouras de piassava comum, duzia; vassouras "Catête", duzia; vassouras de piassava para tina, duzia; velas "stearinas", caixa.

—

6.º GRUPO — MATERIAIS DE ESCRITORIOS TECNICO E DO EXPEDIENTE

Banheira de vidro para provas de 13 x 18, uma; borrachas em tabletes, Elefante e Union n.º 210, duzia; bacia de agath, uma; balde de agath, um; Citrato de ferro amoniacal, vidro de 100 grs.; copos graduados de 50 a 400 gramas; Duplos decimetros de madeira, um; esquadros de celuloide, sortidos, um; esponjas, quilo; ferricianureto de potassio, vidro de 100 grs. godets de louça, grupo de três; jarros de agath, um; lapis grafite para desenho, duzia; lapis de côres diversas sortidos, caixa; Nanquin em bastão, um; papel, 100 quilos em branco, para copias, peça; papel "Canson", peça; papel "Canson" montado, peça; papel tela, peça; papel vegetal, peça; papel ozalid S. S., peça; papel ferro prussiato, peça; percevejos de metal, caixa; pincéis para desenhos de ns. 1, 2 e 3, um; reguas graduadas, uma; reguas de madeira de 0m,50, 0m,60, 100m e 1m,20, uma; reguas de vulcanite de 0m,50, 0m,60, 1m,00, uma; regua paralela, uma; tinta de aquarela, em tabletes, sortidos, caixa; triplo decimetro em diversas escalas, um; transferidores de celuloide, sortidos, um.

—

Autoações, conforme modêlo, 1.000; brochadores para papel, um; capas para processos, 1.000; carimbos de borracha, um; cestas de arame para papéis, uma; copos de vidros, finos, duzia; cartolina, folha; envelopes timbrados para memorandum, 1.000; envelopes timbrados em papel forte, de 0,20 x 0,25, 1.000; envelopes timbrados para oficio, de 0,12 x 0,24, 1.000; envelopes timbrados para oficio, de 0,24 x 0,36, 500; escrivaninhas com 2 depositos, uma; escarcelas de cartolina com grampos para colecionar papeis, uma; espanadores de penas, um; fitas para machinas, "Remington" (de copias), uma; fitas para maquinas "Mercêdes" (de copias), uma; Goma arabica diluida, em frascos de diversos tamanhos, frasco; lapis pretos "Faber", duzia; lapis pretos nacionais, duzia; livros em branco, c/ 100 e 50 fls., em papel bom e bôa encadernação, um; livros tipo protocolo, com 100 folhas, um; mapas estatisticos, 1.000; memoranda de linho timbrados e lisos, em blocos de 100 folhas, bloco; memoranda de linho timbrado e pautado, em blocos de 100 folhas, bloco; maquinas para furar papel, uma; oleo "Remington" o ularol, para maquinas, litro; papel almasso, comum, de 0,33 x 0,22, resma; papel almasso, pautado meio linho de 0,33 x 0,22, resma; papel almasso, pautado superior, resma; papel de linho liso timbrado de 0,33 x 0,22, em folha dupla conforme modêlo e sob amostra, resma; papel de linho liso em folhas duplas, de 0,33 x 0,22, conforme modêlo, resma; papel com envelopes timbrados para cartas, bom, caixa; papel madeira para envoltorio, resma; papel carbono superior, inglês, de 0,33 x 0,22, caixa; papel carbono superior, inglês, de 0,46 x 0,50, folha; papel higienico, maço de mil; penas Bayard n.º 1255, caixa; presilhas para papel, diversos tipos, caixa; raspadeiras "Rodger", uma; sabonetes finos de diversas qualidades, duzia; tinta azul-preta nacional, litro; tinta encarnada "Sardinha", litro; toalhas felpudas paar mãos, bôas, duzia; vasos para esponjas, um;

Para constar, devidamente autorizado pelo sr. Engenheiro Chefe, eu abaixo assinado, fiz o presente edital no Escritorio da Fiscalização, na cidade de João Pessôa, aos 22 dias do mês de maio de 1934. — **Augusto Santa Rosa da Silva Barbosa**, 2.º escriturario.

—

"FAVORITA PARAIBANA"

:::

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & C.ª

A FAVORITA PARAIBANA — Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteio dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo clube de sorteios "Favorita Paraibana", em sua sédé, á rua Arruda Camara, n.º 12, no dia 28 de maio ás 15 horas.

1.º premio	9784
2.º "	4182
3.º "	9514
4.º "	9373
5.º "	4691

João Pessôa, 28 de maio de 1934.

ASCENDINO NOBREGA & C.ª
Concessionarios.

E. D'OLIVEIRA, fiscal do govêrno

—

DITAL de 1.ª praça, com o prazo de 10 dias, de venda e arrematação de bens penhorados — O dr. Agripino Gouveia de Barros, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital de 1.ª praça virem ou dele noticias tiverem, que no dia 9 de junho proximo vindouro, ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo edificio do Sociedade de Medicina a rua Epitacio Pessôa desta cidade, o porteiro do auditorios ou quem suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lanço oferecer além da avaliação que é de 18:000$000 dezoito contos de réis) os seguintes bens: um predio n.º 826 a avenida D. Pedro II e terreno anéxo situado a mesma avenida, bens estes penhorados a Henrique Lucena e sua mulher na ação executiva cambiaria que lhes move A Caixa Rural e Operaria desta cidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandou passar o presente edital, cujo original será afixado no logar de estilo e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 26 de maio de 1934. Eu José Cancio Brainer, escrivão o escrevi.

—

EDITAL — Samuel Giverts, sindico da falencia de F. Lucena & C.ª, avisa a todos os interessados que poderá ser encontrado todos os dias uteis, em seu escritorio, á rua Visconde de Inhaúma n. 49 1.º andar, de 9 ás 11 horas.

—

DIRETORIA DA SEGURANÇA PUBLICA — EDITAL — De ordem do dr. delegado da capital, respondendo pelo diretor da Segurança, faço publico que nos termos do art. 27, alinea 12, do Regulamento aprovado pelo decreto n. 951, os proprietarios de hoteis, pensões e hospedarias são obrigados a ter um livro de registo de hospedes, no qual os seus nomes serão escritos por inteiro, com a data de entrada, nacionalidade, idade, estado civil, profissão, procedencia, data em que se retiram e destino.

Outrosim: o livro deve ser remetido á Secretaria desta Repartição, a fim de ser rubricado e lavrado o termo de abertura.

A Diretoria da Segurança mandará mensalmente, ou quando entender conveniente, examinar o mesmo registo.

Os infratores incorrerão nas penalidades da lei.

Secretaria da Diretoria da Segurança Publica, 28 de maio de 1934. Pelo chefe de Secção **José Luis do Rêgo Luna**, 2.º escriturario.

—

EDITAL — Com o prazo de noventa dias para a citação dos condominos da propriedade "Congó" deste termo de Alagôas — O doutor Amarilio Santos, juiz Municipal do termo e cidade das Alagôas da comarca do Pilar do Estado de Alagôas, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital com o prazo de noventa dias virem ou dele noticia tiverem, que por parte do doutor Aurelio Brandão de Oliveira e sua mulher dona Maria de Lourdes Brandão, por seu procurador advogado lhe foi dirigida a petição do teor seguinte: Ilustrissimo senhor doutor juiz municipal do termo de Alagôas. Dizem o doutor Aurelio Brandão de Oliveira e sua mulher dona Maria de Lourdes Brandão, proprietarios, residentes nesta cidade, por seu advogado abaixo firmado (procuração n.º 1) que, além de legitimos senhores e possuidores a justo titulo, de uma parte já desmembrada da propriedade denominada "Congó" situada neste municipio, parte esta perfeitamente distinta e com os limites constantes da escritura sob n.º 2, são ainda legitimos senhores e possuidores de uma parte de terras em comum da referida propriedade "Congó" e suas bemfeitorias na qual são tambem condominos os seus irmãos e cunhados, José Brandão de Oliveira e sua mulher dona Petronila Menezes Brandão, dona Maria Arlinda Brandão de Oliveira e Silva e seu marido Alfrêdo Silva, residentes neste Municipio na mesma propriedade "Congó", Braulio Brandão de Oliveira, solteiro, maior, d. Maria Brandão de Oliveira, dona Marinete Brandão de Oliveira, dona Branca Brandão de Oliveira, solteiras maiores e dona Bernadete Brandão de Oliveira, viuva, e sua filha menor impubere Iolanda, residentes nesta cidade á rua dr. Tavares Bastos n.º 202, Otavio Brandão de Oliveira e sua mulher dona Ana Veiga de Oliveira, residentes no municipio de Pão de Assucar deste Estado, dona Maria Nazareth Brandão de Oliveira, e seu marido Manuel de Albuquerque, residentes na cidade de União deste Estado, Heitor Brandão de Oliveira, solteiro, maior, residente no municipio de Leopoldina deste Estado, dona Maria Antonieta Brandão de Oliveira, e seu marido Luiz Martins do Rêgo, residentes em São Salvador, Estado da Baía, padre Antonio Anacleto Brandão de Oliveira, residente na cidade de Macaé do Estado do Rio de Janeiro e Edmundo Brandão de Oliveira, viuvo e seus filhos menores impuberes Osman e Iolanda, residentes no Estado da Paraiba do Norte. E não convindo aos peticionarios continuarem em comunhão com os demais condominos da aludida propriedade "Congó" e suas bemfeitorias acima referidas da qual nenhum proveito vem tirando, dela se servindo e usurpando-a unicamente os condominos que a ocupam, derrubando matas e vendendo lenhas, fabricando carvão e cultivando suas terras e as arrendando; querem fazê-los citar e a todos êles consenhores

para na primeira audiencia deste juizo após todas as citações, virem se louvar com os suplicantes em um agrimensor e dois arbitradores e seus suplentes, que procedam á demarcação parcial da linha com a propriedade dos promoventes e divisão da mencionada propriedade "Congó" e suas bemfeitorias e demarcação de seus quinhões entre todos os condominos e para abdonarem as respectivas despesas. Os limites da mesma propriedade "Congó", a ser dividida e demarcada em uma linha parcial, conforme as escrituras sob n.º 2 e 3, são os seguintes: pelo nascente da borda do rio Sumauma, a partir do ponto em que se confina com a propriedade dos promoventes, continuando pelo rio Sumauma; pelo poente com as terras do Sitio Pereira, até o Balanço onde existe um mourão de porteira; pela frente, a sair rumo certo na estrada do Gravatai, e a se confinar ainda com a propriedade dos promoventes já referida, seguindo pela estrada real de Alagôas, a extremar pela mesma estrada com o sitio Pereira que era do doutor Francisco de Holanda, até as mangueiras grandes onde atravessa o antigo caminho que vai para o Oitiseiro; pelo sul, da borda da rio Sumauma, costeando a primeira gruta até a estrada real de Alagôas ao Taboleiro de Santa Cruz. A linha parcial de demarcação, de acordo com as escrituras é esta ultima descrita; da borda do rio Sumauma, costeando a primeira gruta até a estrada real de Alagôas ao Taboleiro de Santa Cruz. Requerem, pois, a vossa senhoria se digne mandar fazer as citações sob pena de revelia, sendo aos condominos residentes neste municipio e cidade por meio de mandado na forma do artigo 1.º do Regulamento numero 720 de 5 de setembro de 1890; e por edital aos demais condominos residentes em outras comarcas deste Estado e dos outros acima indicados como prescrevem os paragrafos 1.º e 2.º do artigo 4.º do citado Regulamento, servindo de citações para os demais termos e atos da causa até sentença final e sua execução. Requerem mais a nomeação de um Curador **a lide** para os interessados menores e ausentes na fórma do artigo 18 do referido Regulamento e a citação do adjunto de Curador geral do municipio para os fins determinados no artigo 220, numero 1 do decreto estadual numero 1234 de 20 de março de 1928. Dá-se a causa simplesmente para efeito do pagamento da taxa judiciaria o valor de cinco contos de réis (5:000$000). Protesta-se por todos os generos de provas admitidas em direito inclusive vistorias e depoimento pessoal dos promovidos. Nestes termos pedem deferimento. Alagôas dezesete de março de mil novecentos e trinta e quatro. (a) Manuel Teireira de Vasconcelos. Ad. (Selada com quatro estampilhas estaduais, no valor total de dois mil e quatrocentos réis, e uma de Educação e Saúde, federal no valor de duzentos réis inutilizadas na fórma da lei). Cuja petição recebeu o despacho seguinte: A. Como requerem. Nomeio Curador **a lide o** cidadão José Ilidio Pereira Baracho, que prestará o compromisso da lei. Alagôas dezesete de março de mil novecentos e trinta e quatro. A. Santos. Em virtude do que mandei passar o presente edital de citação com o prazo de 90 dias, na fórma do artigo 4.º paragrafo 1.º do Regulamento numero 720 de 5 de setembro de 1890, pelo qual cito, chamo e requero aos condominos, Otavio Brandão de Oliveira e sua mulher dona Ana Veiga de Oliveira, residentes no municipio de Pão de Assucar deste Estado, dona Maria Nazareth Brandão de Oliveira e seu marido Manuel de Albuquerque Brasileiro, residentes na cidade de União deste Estado, Heitor Brandão de Oliveira, solteiro, residente em Leopoldina deste Estado, dona Maria Antonieta Brandão de Oliveira e seu marido Luiz Martins do Rêgo Mota, residentes em São Salvador, Estado da Baia, padre Antonio Anacleto Brandão de Oliveira, residente na cidade de Macaé do Estado do Rio de Janeiro, Edmundo Brandão de Oliveira, viuvo, e seus filhos menores impuberes, Osman e Iolanda, residentes no Estado da Paraiba do Norte, para depois deste prazo e na primeira audiencia deste juizo verem-se-lhes propôr a competente ação e divisão de demarcação parcial da propriedade "Congó" deste termo, da qual são condominos e assinar-se-lhes o prazo para a contestação, louvarem-se e serem louvados em agrimensor e arbitradores que procedam á divisão e demarcação parcial acompanhando a causa em todos os seus termos até sentença final e sua execução, sob pena de revelia e lançamento. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital e mais dois do mesmo teor que será afixado no logar do costume, publicado no "Diario Oficial" do Estado, e remetidos aos juizes territoriais respectivos na fórma do decreto citado. Dado e passado nesta cidade das Alagôas do Estado de Alagôas da Republica dos Estados Unidos do Brasil, aos 20 de março de 1934. Eu, Manuel Emiliano de Mélo Tosta o escrevi, (a) Amarilio Santos. (Selado com quatro estampilhas estaduais no valor total de oitocentos réis, e uma estampilha federal de Educação e Saúde no valor de duzentos réis, inutilizadas na fórma da lei.) Conforme. Eu, **Manuel Emiliano de Mélo Tosta**, escrivão o datilografei e assino. Alagôas, 29 de março de 1934. — **Manuel E. de Mélo Tosta**.

SECÇÃO LIVRE

A GL∴ DO GR∴ ARQ∴ DO UN∴ — LOJA "PRESIDENTE JOÃO PESSÔA" — CONVITE — O Ven∴ Mestr∴ convida todos os MM∴ MM∴ para a Sess∴ da Ser∴ Gr∴ Loj∴ de Paraiba que terá logar hoje, ás 20 horas, no Palacete Maçonico á Av. General Osorio, 128.

Gr∴ Or∴ de João Pessôa, maio 29 de 1934. **O. Peixoto, M∴ M∴** sec∴

—

AGRADECIMENTO — José Francisco de Paula Cavalcanti de Albuquerque em nome da familia Marinho Falcão, ainda sob a dôr da irreparavel perda do seu inesquecivel José Marinho Falcão, vem agradecer a todas as pessôas, amigos e parentes, que tiveram a bondade de se associar ás homenagens funebres prestadas ao querido extinto, acompanhando os seus restos mortais ao cemiterio de São Miguel de Taipú e enviando condolencias.

Aproveita o ensejo para fazer sentir tambem a imensa e inapagavel gratidão da familia Marinho Falcão ao ilustre facultativo conterraneo dr. José Maciel que, na qualidade de medico assistente e devotado amigo do morto, portou-se com extraordinaria dedicação e carinho envidando todos os recursos da ciencia e os seus melhores esforços de profissional competente para vencer a terrivel molestia.

A todos ainda, que nesta cidade e em São Miguel de Taipú assistiram ás missas mandadas celebrar pelo repouso eterno da alma do desaparecido dá o penhor de seu grande reconhecimento.

Massangana, 28|5|34.

—

SINDICATO DOS AUXILIARES DO COMERCIO DE JOÃO PESSÔA — Sessão extraordinaria de diretoria — De ordem do sr. presidente, convido todos os diretores deste Sindicato para comparecerem á sessão extraordinaria que realizar-se-á domingo, 27 do corrente, ás 14 horas. — **L. T. de Oliveira**, 1.º secretario.

—

A∴ U∴ T∴ O∴ S∴ A∴ G∴ — GRANDE LOJA DE PARAIBA — MM∴ AA∴ LL∴ & AA∴ — CONVITE — São convidados todos os MMembr∴ EEfet∴ e HHon∴ da Grande Loja, Garantes de Amizade e Grandes Representantes de potencias maçonicas nacionais e estrangeiras e todos VVen∴ IIr∴ MM∴ MM∴ para sessão que terá lugar na proxima terça feira, 29 do corrente, ás 20 horas, no Palacete Brancadias.

Gr∴ Or∴ de João Pessôa, maio 25 de 1934 (E∴ V∴) 11 Sivan de 5694 (A∴ M∴)

Tibiriçá, M∴ M∴

"A PREVIDENTE"

QUADRO DE OBSERVAÇAO

1.ª Série

Pedro Eugenio da Silva, com 47 anos de idade, residente em Mamanguape, neste Estado.

Joaquim Carlos da Cunha, quarenta e nove anos (49), casado, residente em Serraria.

Tiburcio Leite Matos Rolim, 33 anos de idade, casado, residente em Souza.

Padre José Borges de Carvalho, 37 anos de idade, residente em Souza, deste Estado.

Antonio Tavares de Araújo Vanderlei, com 48 anos, casado, funcionario publico, residente nesta capital á rua digo, Praça 1817, n. 161.

Chamadas

1.ª série

617 com " " 5 de abril
618 sem " " 30 de março
618 com " " 20 de abril
619 com " " 5 de maio
620 sem " "30 de abril
620 com " " 20 de maio
621 sem " " 15 " maio
621 com " " 5 " junho
622 sem " " 30 " maio
622 com multa até 20 junho.
623 sem multa até 15 junho.
623 com multa até 5 julho.
624 sem multa até 30 junho.
624 com multa até 20 julho.
625 sem multa até 15 julho.
625 com multa até 5 agosto.

Quota anual

Quota anual sem multa: 31 de dezembro de 1933. Com multa: janeiro de 1934. — *João Candido Duarte*, 1.º secretario.

*** *Seja socio do "Radio Clube da Paraiba".*

A sua contribuição mensal será apenas de 5$000; e essa pequena importancia concorrerá, reunida a muitas outras de igual valor, para a melhoria da nossa radio-difusora e dos programas que irão fazer, no seu lar a alegria de sua esposa e dos seus filhos.

LEILÃO

A' RUA EPITACIO PESSÔA, N.º 747

Quarta-feira, 30 de maio, ás 7 horas da noite

AO CORRER DO MARTELO
PELO AGENTE JAIME

Constando de:

SALA DE VISITAS: — 1 grupo austriaco, com 9 peças, entalhado, FISCHEL; 1 dito de peroba, com 9 peças; 1 PIANO ALEMÃO, para estudos, perfeito, côr de ébano.

1 DORMITORIO — de peroba do sul; 1 cama de casal; 1 guarda-roupa com espelho de cristal; 1 "toilette" comoda; 2 bidés e 1 comoda.

2 DORMITORIO — 1 cama de ferro, para casal; 1 guarda-roupa, de pau setim, sem espelho; 1 idem, de freijó com espelho bisouté; 1 bidé com pedra marmore; 1 lavatorio com pedra marmore e espelho bisouté; 1 sapateira, 1 cama-berço e 1 divan.

SALA DE REFEIÇÕES — 1 mêsa elastica; 1 guarda-louça com pedra e cristal; 1 trinchante; 6 cadeiras de guarnição com encosto alto e 1 importante cristaleira.

ALEM de 1 lote de palmeiras; 1 importante VITROLA BRONSWICK, com discos; 1 MAQUINA SINGER, de bobina, perfeita; estatuetas, quadros, galheteiro, 1 candieiro turco, jarros, etc., etc.

TUDO AO CORRER DO MARTELO pelo agente JAIME

Quarta-feira, 30 de maio, ás 7 horas da noite, á rua Epitacio Pessôa, 737.

Agencia e escritorio: — Rua Gama e Mélo, 22-34 — João Pessôa.

PEQUENOS ANUNCIOS

Os anuncios desta secção sob os titulos "Aluga-se", "Venda", "Procura", Oferecimento", "Achados", "Perdidos", etc., até 6 linhas, serão cobrados á razão de $500 a inserção.

ALUGA-SE a espaçosa casa da rua Diogo Velho n. 691, saneada e com grande quintal murado. As chaves junto.

BÔA OCASIÃO — Para quem quer morar e negociar.

Vende-se uma ótima mercearia á rua 1.º de Maio, esquina com a avenida Senhor dos Passos n. 200. A tratar na mesma.

CASA E PIANO — Vendem-se a casa n.º 475, á rua Padre Azevêdo, e um piano francês, em perfeito estado. A' tratar na Avenida Almeida Barrêto n.º 638.

COFRE — Vende-se um com poucos mêses de uso. A tratar na rua Maciel Pinheiro, 303.

ESTABULO — Vendem-se optimos novilhos de raça Holandêsa com cria, novilhotas em começo de amojo e garrotas, a preço de liquidação. A tratar na Praça Vidal de Negreiros, n. 35.

140$000 — E' o custo de uma roupa de casimira, bem acabada, na Secção de Alfaiataria da **Casa das Meias**. A referida **Casa das Meias**, mantem lindo sortimento de meias e artigos de moda, para homens, senhoras e crianças, que vende por preços de reclame. Vende baralho, por preços sem competencia. Avenida B. Rohan n. 144.

MOTOR PENTA — Vende-se um novo, força de quatro cavalos, a tratratar com Alvaro Jorge & Cia., á Praça Alvaro Machado n.º 3.

MOVEIS — Compra-se, vendem-se e trocam moveis, pianos, maquinas de costuras, e tudo o que represente valor, a tratar com J. Menegolo, á praça Pedro Americo, 71. Os melhores preços.

MOTORCICLETA — Vende-se uma motorcicleta de um cilindro marca Triunfo, em perfeito estado de conservação. Baratissimo

A tratar na avenida Capitão José Pessôa, 492.

PIANO ALEMAO — Dormer, cordas cruzadas, cêpo de metal novo; vende-se na rua de S. Miguel, 113

SEMENTES DE HORTALIÇAS NOVA REMESSA CHEGADA ONTEM NA "MERCEARIA MODELO

TERRENOS — Vendem-se otimos lotes de terrenos nas ruas Epitacio Pessôa, av. Caturité e rua Dr. José Peregrino de Carvalho, assim como a casa n. 191, na rua Epitacio Pessôa.

Os interessados podem tratar na casa acima anunciada.

TERRENO — Vende-se um terreno com fruteiras, medindo 24 metros de frente por 280 de fundo, sito á avenida D. Pedro II n. 101, a tratar na avenida Osorio n. 113.

TERRENOS — Vendem-se ótimos lotes de terrenos de 12 metros por 55, na rua Irineu Jofili, podendo os interessados se entender na rua Epitacio Pessôa, 401.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Amaro Coutinho (Portinho) n. 44, a tratar na rua Duque de Caxias n. 324.

VENDE-SE: muito barato, uma maquina "Singer" quasi nova. Tratar com o sargento Francisco Carneiro no 22º B. C.

VENDE-SE A CASA n.º 532 á rua Epitacio Pessôa, com acomodações para grande familia, instalações de luz, agua e esgôto, quintal grande com fruteiras escolhidas.

A tratar com Olinto Pedrosa, neste jornal.

VENDEM-SE, por preço de ocasião, 6 cadeiras de guarnição, 2 de braço, 1 sofá, 2 porta-bibelots e 1 centro de sala, tudo quasi novo.

Tratar á rua 13 de Maio n.º 211.

VENDE-SE uma casa na movimentada estrada Cruz das Armas, para morar e otimo ponto para negocio com 2 terrenos anexos, por preço barato. A tratar com Alvaro Jorge & Cia., á praça Alvaro Machado n.º 3.

VEMDEM-SE ou alugam-se as casas ns. 200 e 206, á rua São José, recentemente construidas, a tratar á rua Princêsa Isabel, n. 214 — Tambiá.

VENDE-SE um "bungalow" moderno, recentemente construido, no bairro de Tambiá, (confronte as construções do Montepio) com 4 quartos, 3 salas, alpendres, cosinha, dispensa e aparelho sanitario, com instalação eletrica e em terreno proprio.

A tratar na mesma, á avenida dos Tabajaras n.º 430. Bondes a 2 metros da porta. Preço: 20:000$000.

OS "CHAUFFEURS" ESTÃO EM GREVE, DESDE ONTEM

O movimento é de carater pacifico — Em sessão permanente a sua sociedade de classe — Telegramas trocados entre as congeneres de Campina Grande e Recife

Declararam-se em greve, ontem pela manhã, os **chauffeurs** de automoveis de aluguel e de caminhões, com a adesão de muitos condutores de carros particulares.

O movimento prossegue em carater absolutamente pacifico.

O **Centro dos Chauffeurs** mantem-se em sessão permanente, a fim de orientar a gréve, que, como já noticiamos, significa um protesto da classe, atingida pela lei que creou o imposto de viação e transporte.

Os condutores dos onibus da Emprêsa de Viação, que fazem o serviço de transporte de passageiros nesta capital, também aderiram, ficando a cidade privada desses veiculos, durante todo o dia. Só á noite alguns dêles voltaram a trafegar.

A sessão que ontem se realizou no "Centro dos Chauffeurs" foi presidida pelo dr. Nelson Carreira, secretariado pelos srs. Josafá Fialho e José Barbosa. Os trabalhos correram muito animados, prevalecendo no espirito dos grevistas a confiança de que o movimento merece toda simpatia dos poderes publicos.

Depois de lidas varias comunicações recebidas, ficaram constituidas duas comissões: uma destinada a angariar donativos para auxiliar os grevistas que não possuem recursos e uma outra de publicidade.

A sociedade constatou que os seus socios estão se conduzindo criteriosamente na presente emergencia, o que foi muito louvado.

As referidas comissões ficaram assim compostas: **Donativos:** — Severino Serrano, José Pedrosa Barrêto, José Borges, João Ranulfo dos Santos, Narciso Teobaldo e João Erminio de Lima. **Publicidade** — Moisés Ferreira da Silva, Dionisio Carneiro da Cunha, Laurenisio Moreira da Silva e Pedro Paulo de Almeida.

—

O sr. Interventor Federal recebeu do secretario do Presidente da Republica o telegrama seguinte:

"De ordem Chefe do Governo em resposta telegrama lhe dirigiste 26 do corrente transmitindo-lhe apêlo classe condutores veiculos, cumpre-me informar-vos s. excia. recomendou exame assunto ao Ministerio da Fazenda. Atenciosas saudações — Ronald de Carvalho, secretario".

—

De Campina Grande o chefe do Estado recebeu o despacho infra:

"Classe Chauffeurs Campina Grande inteiramente solidaria greve pacifica demais congeneres país espera vossencia cooperar sentido melhor defesa interesse classe solução caso imposto viação. Atenciosamente. — **Diôgo Luna**, presidente".

—

O "Centro dos Chauffeurs" transmitiu os seguintes telegramas:

"Centro Chauffeurs" — Recife — Centro solidario veementes telegramas José Americo, Getulio Vargas. Adesão Campina. Reunidos sessão permanente. Comuniquem qualquer acontecimento. Maioria chauffeurs amadores aderiu. — **Centro Chauffeurs Paraiba — Josafá Fialho**, presidente".

—

"Centro Chauffeurs — Campina Grande — Felicitamos atitude digna Campina acompanhando movimento nacional classe iniciamos greve protesto 48 horas. — Centro Chauffeurs Paraíba — Josafá Fialho, presidente".

—

De Recife e Campina Grande a referida agremiação recebeu os despachos que se seguem:

"Centro Chauffeurs Paraíba — Greve grande exito todo Estado. Muito nos comove solidariedade Paraíba. — Diretoria Centro".

"**Centro Chauffeurs** Campina Grande hipoteca incondicional solidariedade brilhante movimento grevista sinal protesto medida absurda odiosa Governo Provisorio aumentando vinte por cento frete passagem continuando desenvolvimento comercio país interesses classe laboriosa chauffeurs. — **Diôgo Luna, presidente**".

—

O Sindicato da Associação dos Empregados no Comercio e a Associação dos Empregados no Comercio enviaram ao deputado Vasco Tolêdo, o despacho que se segue:

"Deputado Vasco Tolêdo — Palacio Tiradentes — Rio — Solidarios justo apêlo classe condutores veiculos transportes Estado sentido governo provisorio revogar decreto 23.899 pedimos vossencia bancada trabalhista interferir junto governo provisorio reconsideração aquele ato evitando consequente extinção referida classe abalo economica demais. Cordiais saudações — **Francisco Navarro Filho**, presidente Associação; **José Liberato** Filho, presidente Sindicato".

REGISTO

FAZEM ANOS HOJE:

A senhorita Maria de Lourdes Campelo, filha do sr. Manuel Francisco Campêlo, comerciante em Guarabira.

— As senhoritas Irene e Elena, filhas do sr. Manuel Martins, fazendeiro em Alagainha.

— A sra. d. Oda Pequeno de Albuquerque, esposa do sr. Cincinato Alves de Albuquerque, comerciante em Alagoinha.

— O sr. Maximiano Pereira Gomes, proprietario em Pedras de Fôgo.

— O menino Aquilino, filho do major Elias Fernandes, oficial da Força Publica do Estado.

— A sra. d. Jovelina Cavalcanti da Silva, esposa do sr. Clidineu Silva, negociante nesta praça.

NASCIMENTOS:

O sr. Antonio Ismael de Oliveira e sua esposa d. Analia Ismael Marques de Oliveira, participaram-nos o nascimento do seu filho Claiton, ocorrido no dia 24 deste mês na cidade de Pombal.

— O sr. Julio Cantalice, funcionario federal, nesta cidade, e sua esposa d. Rosa Cantalice comunicaram-nos o nascimento do seu filho Edmar, ocorrido no dia 28 deste mês.

ESPONSAIS:

Contrataram casamento a senhorita Neide Rosas, professora da Escola de Artifices e o sr. João Ferreira Nobre, negociante nesta praça.

Os noivos têm recebido felicitações de seus relacionados.

VIAJANTES:

Encontra-se nesta capital, tratando de interesses da **Papelaria Ribeiro**, do Rio de Janeiro, o sr. João Ferreira, ativo representante daquela grande organização comercial.

AGRADECIMENTOS:

O brigada do 22.° Batalhão de Caçadores, sr. Francisco Carneiro Santos e familia agradeceram as noticias dadas por esta folha sobre o falecimento de sua genitora, bem como torna estensivos os seus agradecimentos, por nosso intermedio, a todas as pessôas que acompanharam os restos mortais da mesma senhora.

VIDA RELIGIOSA

MÊS DE MAIO NA IGREJA DE SÃO FREI PEDRO GONÇALVES

Tem se realizado, com raro esplendor, o mês de maio na igreja de S. Frei Pedro Gonçalves e para isso não têm medido esforços os abnegados religiosos franciscanos que dirigem aquela igreja.

No dia 31, ás 18 1/2 horas, será encerrado, solenemente, o mês de Maria, havendo a coroação da Virgem Santissima — Rainha de Maio — por graciosos anjinhos.

Depois do encerramento se hasteará a bandeira iniciando a tradicional trezena do glorioso taumaturgo Santo Antonio, que, como nos anos anteriores, se realizará com raro brilhantismi.

VIDA ESCOLAR

•COLEGIO DIOCESANO PIO X

Serão chamados hoje, 29:

A's 7 horas:

Ciencias 1.ª serie B.

Portuguès 2.ª seria.

A's 9 horas

Matematica 5.ª serie.

Ciencias 1.ª serie A.

A's 14 horas

Historia Natural 5.ª serie.

Francês 3.ª serie.

No dia 30, ás 7 horas:

Ciencias da 2.ª serie.

Cosmografia da 5.ª serie.

A's 9 horas

Historia da Civilização, 1.ª serie A.

Geografia 3.ª serie.

A's 14 horas

Historia da Civilização, 1.ª serie B.

Historia Natural 3.ª serie.

LIVROS

"DIAMANTES PERNAMBUCANOS" — JOSEFA DE FARIAS — RECIFE 1934.— (EDIÇÃO DA LIVRARIA GLOBO, PORTO-ALEGRE).

Lêr essa obra, que veiu, também, enriquecer a avultada coleção das bôas letras de Pernambuco, é ter

Mlle. Josefa de Farias, vitoriosa escritora com a estréa do seu "Diamantes Pernambucanos".

uma demonstração documentaria irrecusavel da pujança literaria de sua joven autora.

Livro de estréa, que éla escreveu por amôr á historia patria e, em vista disso, jugulado á aridez do assunto, no qual se não enquadram rendilhadas divagações que lhe toldariam, de certo, a limpidez da realidade, "Diamantes Pernambucanos" nos apresenta, não obstante, através de suabilissima narrativa, episodios interessantes da historia do grande Estado de incontestaveis e maravilhosas tradições.

A talentosa escritora revela-se uma acurada perquiridora do passado de sua terra natal, ao mesmo tempo que surge, como encantadora romancista, de linguagem singela e fluente, sem preconcebidos propositos de requintadas perfeições artisticas, mas, nem por isso, opulenta, pela expressiva e psicologica intuição social e civica.

Joséfa de Farias, póde-se dizer, ingressa, com garbo, na limitada esféra dos escritores predestinados a reais triunfos oriundos de uma atuação brilhante no publicismo nacional, irmanando-se aos autorizados literatos, nesse hodierno e louvavel despertamento intelectual em que estão todos patrioticamente empenhados.

Seria clamorosa injustiça não encontrar o "Diamantes Pernambucanos", como encontrou, o mais carinhoso acolhimento da imprensa e do publico, podendo ser apreciado sob o duplo aspécto de romance e documento historico, fato a que aludo, com incontido entusiasmo, por constituir uma rútila conquista de afirmação intelectual de distinta conterranea.

28 — Maio — 1934.

MARDOKEO NACRE

A ENTREGA DOS DIPLOMAS AOS CONTADORES DA ACADEMIA DE COMERCIO "EPITACIO PESSÔA"

(Conclusão da 1.ª pag.)

tural do nosso reconhecimento no instante solene da gratidão.

Não esqueceremos jámais as preleções que fizestes durante um quatrienio e não olvidaremos nunca as lições agradaveis que destes.

Si o prazer agora nos emociona a alma, simultaneamente, uma voz ingrata anuncia o nosso afastamento de vós.

A maneira com que caracterizaveis as aulas; o desejo que tinheis em vossas explicações para que nos fossem faceis as particularidades do estudo, ensinando-nos o caminho mais pratico de aprender; os conselhos quasi paternais que nos daveis para formação do nosso carater; hoje tudo isso nos comove e nos mostra a saudade de agora e a recordação infinda de amanhã porém como é natural na vida, qualquer coisa de bom, de confortavel, é precedida de algo triste, de saudoso, de mal, até.

Desejamos que a nossa gratidão se estenda ao sr. diretor desta Escola. Aqui não é mais o agradecimento ao mestre dedicado e bom, no entanto, á direção discreta e respeitosa do sr. Miguel Bastos, que, pelo seu espirito distinto, porte invariavel, superintendencia exemplar, carater réto, merece de todos nós um destaque especial no momento em que seguimos para ambientes estranhos. Nunca se verificou nesta Academia, um caso siquer em que fosse posta em duvida a sua bondade e onde a justiça falhasse na aplicação das penas.

A vós, presados mestres e caro diretor, a nossa gratidão. Sejam as emoções, o sentimento, a despedida, que já nos preocupam, os interpretes da nossa admiração e do nosso reconhecimento aos beneficios que prestastes pela inteligencia, pelo saber, pela bondade.

Caros colegas:

A vida não é tão ingrata como nos parece. Si ela nos dá um suposto sofrimento infinito, nos oferece também um instante de prazer que vale por todo passado infeliz, e nos torna consequentemente mais robustos ás crueldades futuras.

Vindes lutando com tenacidade, como batalharam os que antecederam-nos e os que hoje conceberam essa graça da vida. Amanhã sereis vós os visados pela felicidade, os obsequiados pela bôa sorte.

Caminhareis, caros amigos, pela trilha da civilisação. Combatereis os inimigos que vos resistirem, porque sois fortes e possuis a abnegação dos moços. Sofrereis muito ainda na campanha, mas vencereis na luta. Estudareis com afinco no silencio da noite porque o dia não vos proporcionará esse prazer, será sómente para o trabalho quotidiano. Olhareis nos livros as armas da peleja e vereis no porvir a vitoria risonha que vos espera. Não desanimareis porque a ociosidade não está convosco e a fraquesa nunca vos dominou. Palmilhareis ousados o mesmo terreno que pisámos. Tereis igual martirologio que tivemos e as mesmas refregas que passámos. Experimentareis as desilusões que experimentámos, porém será certo o vosso triunfo, como verdadeira fôra a nossa vitoria. Não descansareis um só momento na caminhada, sinão o inimigo vos surpreenderá. Esquecereis todos os desejos comuns da mocidade e poreis á margem as idéias diversas ao principio do vosso nobre idéial. Fareis como nós outros fizemos e vos portareis como nos portámos. Nada de recúo e desistencia. Não vos descuidareis de analisar a possibilidade do avanço e não elaborareis um plano errado. Procurareis nesse sublime empreendimento a vossa vantagem para que não surjam fatos displicentes. Si acontece-lo, esmagareis o acontecimento com a indiferença miraculosa dos bravos. E seguireis assim até o fim do caminho. Lá nada de excentricidade vereis porque já sabeis o que vos aguarda. Dominar-vos-á sómente a alegria e o prazer vos será constante. Aí tereis a vida amiga, a felicidade que almejaveis. Risonhos, fortes, sereis os vencedores do dia, os triunfadores do ambiente. Receberá cada um de vós a recompensa credencial da inteligencia, do esforço, da vostade. Saireis aos setores esparsos da terra, para lutas mais reais, mais praticas. Lá encontrareis os que vos falam agora e os outros que já se fôram. Um abraço fraterno nos unirá, como unidos fomos ao tempo escolar.

Aí está, caros colegas, a nossa despedida. Fizemos da nossa saudade, transformámos o nosso adeus, trocámos as recordações, nessas palavras estimulantes e exemplares do nosso coração — a expressão real da nossa leal amisade.

Meus caros companheiros de turma:

Nada mais dificil do que o interpretar dos sentimentos alheios; o externar dos intimos estranhos. Mas quando não se tem o conhecimento preciso; o estudo psicologico doado pela amisade e necessariamente nascido da convivencia.

A missão honrosa e envaidecedora que me incumbistes, está desempenhada. Parece que as minhas palavras souberam traduzir o vosso pensamento e satisfizéram certamente a vossa intenção.

Bem vistes que não citei um só mestre e não invoquei um sabio siquer. Fi-lo para que o meu discurso não ficasse fantasiado de idéias terceiras e não contivesse expressões que, muitas vezes transcritas, não se harmonizam, pelo seu valor, com as de quem só produz o que demora em sua propria circunferencia. Seria, para tal, preciso que eu estivesse paralelo áqueles que possuem a alta filosofia e têm o estudo profundo das coisas.

Conforma-me, entretanto, a certeza de que a insignificancia do meu discurso é o que ha mais significativo, porque é a tradução natural e expontaneo do meu coração e uma ordem cumprida da minha conciencia.

Espero, portanto, que me dispenseis as falhas e as omissões que em cada trecho encontrareis, decerto, e releveis si, infelismente, o meu desempenho diminuiu á vossa espectativa.

A felicidade que nos siga e a verdade que nos guie no cumprimento do dever e no honrar do nosso diploma".

CINEMAS & FILMES

CARTAZ DO DIA:

RIO BRANCO — "SEU PRIMEIRO AMOR".

SANTA ROSA — "UMA NOITE NO CAIRO".

FELIPÉA— "CANTICO DOS CANTOS".

JAGUARIBE — "MARY ANE".

Clive Brook encarnará "Sherlock Holmes"!

Já amanhã no Santa Rosa

OLIVE BROOK, ENCARNARA' O "SHERLOCK HOLMES", DA FOX

Homem verdadeiramente extraordinario, Sherlock Holmes. Sempre desafiando o perigo, e amando as emoções, o famoso detetive jámais perdeu a calma para solver técnicamente as mais intrincadas soluções policiais. Ameaçado de morte varias vezes e por varios criminosos, Sherlock Holmes, entretanto, ainda achava tempo para um delicado romance de amôr. Possuindo uma sagacidade invulgar, mr. Holmes, a obra prima do falecido Conan Doyle, sabia plenamente dos passos de seus adversarios que o temiam imensamente. E' a este tipo fascinante que Olive Brook veste impecavelmente numa produção da Fox Filme com aquela sua caracterização elegencia e sobriedade britanica. Amanhã o "Santa Rosa" irá projetar em sua téla, este aventuroso filme no qual figuram ainda Miriam Jordan, Ernest Torrence, no seu derradeiro desempenho e Herbert Mundin, o notabilissimo comediante que tantos aplausos colheu com Olive Brook em "Cavalcade". William K. Howard dirigiu esta pelicula, uma das mais sensacionais desta temporada, tão prodiga em filmes ótimos.

"OS CRIMES DO MUSEU" OU "O MUSEU DE CÊRA..." O FILME QUE JUSTIFICA O MAGICO AUXILIO DO COLORIDO!

O SANTA ROSA, o cinema da cidade, no proximo domingo dará á cidade um soberbo espetaculo, um interminavel rosario de emoções fortes, apresentando com imagens sabiamente focalizadas e que nos relata a série de crimes pavorosos praticados por um louco genial que sabia dar á cêra a aparencia da carne! E talvez que désse demasiada aparencia... uma tragica semelhança. MUSEU DE CÊRA ou OS CRIMES DO MUSEU (The Mystery of the Wax Museum), foi realizado pela Warner-First National, que para tal reproduziu no seu studio de Burbank reconstituiu o famoso Instituto existente em Londres, onde podem ser admirados os maiores vultos da Historia que, pela tragedia, pelo seu sabor ou pela sua bondade, marcaram seus nomes em letras douradas no Livro da Vida... LIONEL ATWILL é a figura central de MUSEU DE CÊRA, é ele quem incarna o papel de Igor, o famoso modelador que tudo sacrificou por sua arte, até mesmo suas proprias mãos, ao tentar salvar das chamas de um incendio as suas mais belas esculturas... E seu entusiasmo pela propria obra foi mais longe... colocou-se fóra da lei e horriveis crimes fôram praticados. Com ele teremos a béla e fascinante de FAY WRAY, a quem o colorido mostra tal como é... e Glenda Farrell, a loura cruel de O FUGITIVO, que tem em MUSEU DE CÊRA, papel destacado. Com esse filme fica inteiramente justificado o precioso auxilio dos temas tecnicolôres, pois as imagens belissimas desse celuloide maravilhoso ganham vulto e deslumbram.

MAIS UM FILME EM "PREMIERE" NA SESSÃO DAS MOÇAS DE SEXTA-FEIRA PROXIMA NO "SANTA ROSA!"

O "Santa Rosa", primando cada vez mais, em bem servir ao seu publico numerosissimo, oferecendo-lhe programas selecionados, todos de grandes filmes, resolveu tornar ainda mais atraente do que já é, a sua "Sessão das Moças". E para isso começou a exibir nas referidas sessões, em sextas-feiras, filmes que além de serem classificados como super-produções, são lançados em "premiére".

Para a sessão das moças de sexta-feira proxima esse cinema exibirá mais um grande filme da "United Artists" na sua fáse de luxo —ESTA NOITE OU NUNCA (Tonight or Never), um romance lindissimo, digno de figurar num volume da "Biblioteca das Moças" e por isso, também proprio para ser exibido numa "Sessão das Moças". Nele a incomparavel GLORIA SWANSON tem forte desempenho, com Melvyn Douglas, o galã de "COMO ME QUERES". Chanel, o famoso costureiro parisiense, confecionou todos os vestidos com que Gloria aparece nesta super-produção dirigida por Mervyn Le Roy (diretor de "O Fugitivo), e ai está uma bôa oportunidade para as "fans" saberem quais são os ultimos modelos da moda feminina, em voga no mundo, e principalmente em Hollywood.

INFORMES COMERCIAIS

RECEBEDORIA DE RENDAS

Movimento de exportação do dia 28:

Singer Sewing Machine Company— 6 vols. com peças para maquinas.

Inds. Reunidas F. Matarazzo — 1 caixa com um iman estragado.

Lisbôa & Cia. — 1 atado com pneumaticos.

Manuel Morais — 3 vols. com livros usados e estantes de madeira.

Standdard Oil Company Of Brazil — 100 tambores de ferro, vasios.

PREFEITURAS DO INTERIOR

PREFEITURA MUNICIPAL DE UMBUSEIRO

Em 17 de janeiro de 1934.

Exmo. sr. dr. interventor federal do Estado da Paraíba. — João Pessôa.

Em resposta ao oficio-circular n.° 779, de 5 de dezembro do ano proximo findo, dessa digna interventoria, tenho a informar o seguinte:

a) Receita prevista 94:507$000
b) Receita arrecadada 81:399$190
c) Despesa prevista 94:507$000
d) Despesa realizada 88:378$211
e) Debito do municipio em 31 de dezembro de 1932. — Nenhum.
f) Situação quanto a taxa de instrução. — Pago até novembro de 1933.
g) Divida ativa 5:000$000
h) Obras Publicas:

1 — Construção da Avenida Rui Barbosa, na vila de Umbuseiro.
2 — Idem de um tanque-deposito dagua na Usina Eletrica da vila.
3 — Remodelamento da Avenida da Estação.
4 — Remodelamento de dois proprios municipais, para residencias, sob aluguel, do Prefeito e Juiz de Direito.
5 — Reinstalação e funcionamento de um catavento para serventia dagua á população, na vila, parado ha 3 anos.
6 — Iluminação a eletricidade do jardim da Praça Conceição, na vila
7 — Limpesa externa dos edificios do Paço Municipal, Mercado e Açougue da vila.
8 — Construção de calçadas na Praça da Conceição, na vila.
9 — Concerto no motor da Uzina Eletrica da vila.
10 — Colocação de portas no Mercado Publico de Aroeiras.
11 — Desobstrução de uma pedreira na povoação de Aroeiras.
12 — Remodelamento da estrada Pedro Velho — Aroeiras.
13 — Idem de Pedro Velho a Pirauá.
14 — Idem de Natuba a Barra.
15 — Limpesa e pintura do cemiterio de Aguapaba.
16 — Pequenos concertos na estrada Umbuseiro — Itabaiana.
17 — Compra de uma maquina de escrever para a Prefeitura.
18 — Compra de um cofre para a Prefeitura.
19 — Limpesa da lagôa publica da vila.
20 — Compra de um aparelho radio receptor para a Prefeitura
21 — Compra de um retrato emoldurado do ministro José Americo, para a galeria da Prefeitura.

O municipio de Umbuzeiro fornece energia eletrica gratuitamente á Estação Fiscal, Correio e Telegrafo, Cadeia e Delegacia de Policia, num valor aproximado de 650$000.

Paga anualmente de alugueis de delegacia e sub-delegacias do municipio, 1:000$000.

Fornecimento de expediente para as mesmas, 200$000.

Taxa postal e telegramas para as mesmas, 100$000.

Existe ainda expediente para os cartorios da vila, ordenado do escrivão da policia e judiciais, e tem gasto com a conservação das estradas calculando-se um dispendio anual de 10:000$000 e mais 12:000$000 do recolhimento mensal da contribuição (15%) para a Instrução Publica.

A Prefeitura adquiriu uma maquina de capinar gramado dos jardins e outros objétos menores.

Fazendo-se confronto entre as arrecadações de 1932 e 1933, verifica-se que no ano passado a arrecadação ultrapassou em 7:386$030, apesar da crise, diminuição de safra e falta de chuvas regulares.

A arrecadação de janeiro, fevereiro e março de 1933, na gestão do Prefeito José Luiz de Araújo Aguiar, foi de 15:705$900 e no mesmo periodo de 1932 foi de 22:036$560.

A arrecadação de abril a dezembro de 1933, na minha gestão prefeitural foi de 65:693$290 e em igual periodo de 1932, 51:976$600.

Ainda na minha gestão fôram colocadas tabolêtas indicativas nas entradas das estradas que cortam este municipio.

São estas, exmo. sr. interventor federal, as informações que posso dar no momento, ficando esta Repartição ao dispor de v. excia., para outros infórmes necessarios e quando solicitadas por v. excia.

Respeitosas saudações,

Dr. José de Araújo Pereira, Prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRARIA

Em 12 de janeiro de 1934.

Exmo sr. dr. Gratuliano Brito, D.D. interventor federal — João Pessôa.

Embóra suscitamente, venho como me cumpre, apresentar a v. excia., em relatorio, as ocorrencias de minha administração durante o ano de 1933 ha pouco findo.

Municipio pequeno ,com as suas já exiguas fontes de receita grandemente prejudicadas, em virtude da sêca que, infelizmente, nos teem, tambem, de um certo tempo a esta parte não pude como era de minhas cogitações e de meu ardente desejo de bem servir a causa publica, realizar grandes cousas no decorrer do ano, cujo relato ora apresento á apreciação de v. excia. Sem o elemento principal para uma administração, seja publica ou particular — o dinheiro — não se póde fazer obra de vulto. Com tudo, apraz-me dizer que o municipio sob minha administração nada deve, está com o funcionalismo em dia e com saldo de três contos, cento e dezoito mil e oitocentos réis ...... (3:118$800). Dentro dos seus orçamentos elaborados conciencîosamente para não asfixiar a capacidade tributaria do povo, e sem lançar-se ás aventuras de emprestimos, quaisquer que elas sejam, o municipio vai suprindo, galhardamente, as suas necessidades mais prementes, graças á honradez dos administradores que teem estado á frente de seus destinos. Sem embargo de sua receita, sempre pequena, temos luz eletrica muito bôa na vila e no povoado de Pilões; estradas de rodagem e carroçaveis á custa dos dinheiros municipais; edificio da Prefeitura e Cadeia Publica proprios; as ruas bem limpas e higienizadas, com arborização nova, e, agora mesmo estou terminando uma cacimba e um banheiro publico, com agua potavel para as necessidades da população de Pilões. Logo que terminar esse serviço publico, que por necessario, não podia ser mais adiado, iniciarei a construção e limpesa da cadeia publica desta vila que além disto, se rescente da falta de um açougue e mercado publico.

A administração municipal, porém, não se descuidará dessa necessidade durante o ano que se inicia sob as mais promissoras esperanças.

Receita e despesa — A receita de 1933 foi orçada em quarenta contos (Rs. 40:000$000), de acôrdo com as possibilidades economicas do municipio, dos anos normais, entretanto, arrecadou-se apenas a quantia de trinta e oito contos, quinhentos mil e seiscentos réis (Rs. 38:500$600) e isto mesmo devido aos esforços dos agentes do fisco municipal.

Apesar da benignidade dos impostos, em comparação com as de outros municipios, o povo, em geral não gosta, de cumprir esse dever indeclinavel para com o poder publico. Exigem-se a manutenção de serviços publicos e a realização de grandes melhoramentos, mas, sem os sacrificios que essas realizações acarretam.

A despesa do municipio, apesar de orçada em trinta e nove contos de réis (Rs. 39:000$000), atingiu á importancia de trinta e cinco contos, trezentos e oitenta e um mil e oitocentos réis (Rs. 35:381$800) apenas. Houve, por conseguinte, grande compressão na despesa publica para não entrarmos no regime dos "deficits", uma vez que a receita prevista não foi arrecadada pelos motivos já anteriormente referidos.

Obras publicas — Não obstante a escassez das rendas municipais, alguma cousa consegui realizar embóra com sacrificio. Além do concerto das estradas, quasi todas atualmente em bom estado de conservação, da limpesa, do asseio da vila e das povoações ameaçada de variola, o que determina despesas além da orçada para saúde publica, construi uma estrada carroçavel ao sul do municipio, ligando a povoação de Alagoinha do municipio de Guarabira a este municipio e ao de Areia cortando uma zona muito agricola e povoada. Além dessas realisações mandei mais construir dez lampeões para a iluminação publica de Araça, arborizei a figos benjamin esta vila e o povoado de Pilões; reconstrui aumentando o necroterio da vila, como também construi um portão para o cemiterio da povoação de Pilões, até então exposto ás vistas dos cães e outros animais.

Finalizando esta sintética exposição de minha administração, cumpre-me exprimir a v. excia., mais uma vez, e em nome do municipio e do meu pessoalmente, o nosso sincero reconhecimento pela restauração do nosso termo judiciario que era uma aspiração unanime de quantos desejam a felicidade e prosperidade de nossa terra comum. Cumpre-me, ainda, agradecer a v. excia. a confiança com que sempre me distinguiu e as atenções com que sempre recebeu as solicitações de minha administração, a qual até aqui não creou nenhuma dificuldade, de qualquer natureza, á honrada gestão de v. excia.

Apresento a v. excia. os protestos de minha mais elevada estima e consideração.

..A. **Baracuí**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOAO DO CARIRI

Exmo. sr. Interventor Federal.

Em cumprimento a circular dessa Interventoria, sob n. 779, de 5 de dezembro do ano proximo passado, passo ás mãos de v. excia. o relatorio da vida administrativa deste municipio, relativamente ao ano de 1933.

A receita foi orçada em 113:850$000 e a arrecadação atingiu a 79:441$447.

A despesa prevista foi na quantia de 113:850$000 e a despesa realizada subiu a 77:282$135.

A diferença entre a receita orçada na arrecadação feta ainda é consequencia da crise ocasionada pelo flagelo das sêcas.

Divida passiva — O municipio é devedor ao Estado da quantia de ...... 3:791$488, proveniente da quota de 15°|° destinada a instrução, relativa a arrecadação do ano de 1932.

Divida ativa — A divida ativa do municipio atinge a quantia de .... 18:657$640.

Obras Publicas — Apesar da exiguidade das rendas, ainda assim foram efetuados varios serviços.

Na cidade foram construidos três predios, tendo um deles ficado provido de armação e balcão, proprios para comercio; outro serve provisoriamente de açougue publico, e no terceiro acha-se instalada a aula de musica.

Foram construidas diversas calçadas nas ruas da cidade todas revestidas a cimento, nestas construções foram gastos 5:472$500.

Com aquisição de uma casa de tijolos e um roçado situados em terrenos do patrimonio foi gasta a quantia de .... 2:000$000.

Foi totalmente remodelado o açougue do mercado publico de São José dos Cordeiros, gastando a quantia de .... 911$700, com pessoal e material.

Com a limpesa do Cemiterio da povoação de Caraúbas, foi despendido a quantia de 260$000.

Foram feitos ainda varias de pesas com asseio dos predios publicos, aluguel de casa, quartel e cadeia, conservação do cercado de Lagôa de Pedra, onde se acha localizado o campo de palma. Com obras publicas foi gasto o total de 9:859$700.

Estradas de rodagem—Essa Prefeitura não tem-se descurado desse grande problema e assim construiu a estrada carroçavel que partindo dos limites do municipio de Cabaceiras atingiu as povoações de Caraúbas e Santana do Congo, num percurso de 36 quilometros, tendo despendido nestes serviços a quantia de 2:304$700. Foram ainda reconstruidas as estradas carroçaveis desta cidade a Santo André e São José das Pombas, na distancia de 25 e 24 quilometros, respectivamente, gastando-se na primeira 1:143$000, na segunda 1:108$000. Reconstruidas as estradas desta cidade a S. José dos Cordeiros na distancia de 36 quilometros, gastando-se a quantia de 396$000; de Coxixola a Serra Branca, com a despesa de 724$000 e a construção da estrada de Sucurú a estrada tronco no logar **Barriguda**, com a despesa de 1:661$500. Total 7:337$200.

Limpesa publica — Com o serviço de asseio das ruas da cidade e povoações foi dispendida a quantia de 586$800.

Subvenções — Com a aula de musica, compra de material para expediente, peças de fardamento, ordenado do professor foi gasto a quantia de 3:666$500.

Iluminação — Com a Usina Eletrica foi dispendida a quantia de 8:922$482. Nesta despesa está incluido pessoal, material e concertos que tornaram-se precisos fazer no motor. A verba destinada a estas despesas esgotou-se de modo que por decreto n. 22, de 31 de dezembro de 1933, foi aberto um credito suplementar de 922$482.

Taxa de instrução — Foi recolhido ao Posto Fiscal desta cidade, da taxa de 15°|° destinada a Instrução Publica a quantia de 12:861$906.

Despesas diversas — Com compra de livros, publicações de orçamentos, decretos, expediente do fôro, da Prefeitura, das sub-delegacias, gratificações aos escrivães e oficiais de justiça e despesas eventuais, foi despendida a quantia de 5:350$800.

O funcionalismo acha-se pago em dia, existindo um saldo de 5:074$468.

Ha grande necessidade de serem creadas diversas escolas rurais no municipio, por que as existentes em numero de quatro, não são suficientes, de modo que a parte sul do municipio acha-se completamente desprovida de escolas rurais.

Prefeitura Municipal de São João do Carirí, 23 de janeiro de 1934. — **Inacio Brito**, prefeito.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Em 16 de janeiro de 1934

Exmo. sr. dr. Interventor Federal no Estado da Paraíba.

Atendendo ás solicitações contidas na circular n.° 779, de 5 de dezembro proximo preterito, venho, embora sucintamente, apresentar o v. excia. o relatorio de minha administração, concernente ao exercicio de 1933.

Não fosse a crise que assoberbou a economia deste municipio nos três anos anteriores, crise cujas consequencias ainda se refletiram no exercicio findo de modo a determinar sensivel decrescimo nas rendas publicas, e esta Prefeitura comprazer-se-ia em oferecer ao exame de v. excia., sinão uma resenha que assinalasse vultosa copia de realizações, porém uma nota de serviços por onde melhormente, se podesse aquilatar da bôa vontade que tem de bem servir aos seus municipes.

Entretanto, havendo arrecadado apenas Rs. 45:252$000, quando a estimativa da receita orçamentaria (Dec. n.° 12 de 6 de dezembro de 1932) foi de Rs. 60:000$000, consegui levar a efeito os trabalhos seguintes:

Obras publicas — Com esta verba foi dispendida a importancia de Rs. 4:779$450, assim aplicada: Rs. ...... 3:956$850 na construção do predio para o açougue publico, obra iniciada em 1932, e que será inaugurada no exercicio corrente; Rs. 434$800 nos trabalhos de nivelamento e empedramento de um trecho na rua Coelho Lisbôa compreendido no oitão esquerdo da Matriz; Rs. 154$800, com o feitio da calçada do edificio do Forum; Rs. 134$000, no concerto da ponte do açude "Cedro"; Rs. 50$000, com a arborização da cidade; e Rs. 49$000, em outros pequenos serviços de utilidade publica, no povoado de Alagôa Nova.

Estradas de rodagem — Com o dispendio de Rs. 602$900, foram feitos ligeiros reparos na rodagem que leva desta cidade aos limites do municipio de Teixeira, e bem assim retoques na autovia que liga os povoados de Tavares e Barra.

Iluminação — Privados, ha varios mêses, desse melhoramento, logo permitiram as finanças municipais, no mês de outubro, foi restaurada a iluminação eletrica, com o custeio da qual foi empregada a quantia de Rs. 4:850$000.

Taxa de instrução — Em observancia aos preceitos legais, o municipio recolheu aos cofres do Estado Rs. 7:548$643, valor da contribuição relativa ao ano de 1933, inclusive a dos mêses de julho a dezembro do exercicio de 1932, em atrazo.

Funcionalismo — Praz-me registrar que a municipalidade, sempre solicita em satisfazer aos seus compromissos, jamais caiu em atrazo no pagamento de seus funcionarios.

Com estes serviços e mais outras diversas despesas obrigatorias que se acham devidamente escrituradas nos livros desta Prefeitura, dispendi, no exercicio de 1933, a quantia de Rs. 42:146$415, verificando-se, desta sorte, um saldo de Rs. 3:105$585, que somado ao saldo de Rs. 2:678$009 vindo do exercicio de 1932, perfaz o total de Rs. 5:783$594, importancia existente no caixa da tesouraria.

Confrontando o decreto Orçamentario com a escrituração municipal, verifica-se que no exercicio de 1933, a receita prevista foi Rs. 60:000$000; a receita arrecadada Rs. 45:252$000; a despesa prevista, Rs. 60:000$000; e a realizada Rs. 42:146$415.

Aí estão, exmo. dr. dr. Interventor, as informações que me impendem ministrar a v. excia., a quem reitero as expressões de minha alta estima e distinta consideração.

Nominando Muniz Diniz
Prefeito

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

Balancete da receita e despesa, referente ao mês de abril de 1934.

RECEITA

Saldo do mês de março	6:464$200
1.° Licença de comercio	956$000
2.° Imposto de feira	692$400
3.° Imposto predial	$
4.° Entrada e saída de mercadorias	4:368$000
5.° Gado abatido	809$900
6.° Aferição de pesos e medidas	$
7.° Taxa de limpesa publica	$
8.° Patrimonio	$
9.° Imposto sobre veiculos	650$000
10 Cemiterios	15$000
11 Imposto territorial, 40% cobrado pelo Estado	$
12 Rendas diversas	96$800
13 Divida ativa	$
14 Renda com aplicação especial de depositos: dec. n.° 50, 3 — 2 — 34, 5% sobre a renda	324$800
Total	14:377$100

DESPESA

1.° Prefeitura (expediente e empregados)	937$500
2.° Fiscalização	180$000
3.° Tesouraria	1:423$900
4.° Obras publicas	46$400
5.° Iluminação publica	1:038$300
6.° Limpesa publica	416$400
7.° Instrução publica (contribuição de 15%)	987$600
8.° Cemiterios	57$000
9.° Subvenções	100$000
10 Despesas diversas	1:174$300
11 Divida passiva	$
12 Depositos: importancia recolhida á Caixa Rural desta cidade, 5% sobre a renda, conforme dec n.° 50 — 3 — 2 —34	324$800
Soma	6:686$200
Saldo que passa para o mês de maio	7:690$900
Total	14:377$100

Sousa, em 4 de maio de 1934.

VISTO — Antonio Pinto de Oliveira, prefeito

Raimundo de Paiva Gadelha, escriturario

Armando Francisco da Silva, tesoureiro

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRINCESA

Balancête da receita e despesa, em 31 de março de 1934

RECEITA

1 Licenças	$
2 Imposto de feira	406$600
3 Imposto predial	$
4 Registro de entrada e saída de mercadorias	1:143$000
5 Gado abatido	368$500
6 Aferição	174$000
7 Taxas de limpesa publica	20$800
8 Patrimonio	$
9 Imposto sobre veiculos	$
10 Matriculas	$
11 Imposto territorial	$
12 Rendas diversas	372$000
13 Divida ativa	53$000
Soma da receita	2:537$900
Saldo anterior	3:535$239
Contribuição de estradas de rodagem	1:140$952
Total	7:214$091

DESPESA

1 Prefeitura	489$400
2 Fiscalização	180$000
3 Tesouraria	312$582
4 Obras publicas	50$000
5 Estradas de rodagem	26$500
6 Iluminação	17$100
7 Limpesa publica	116$500
8 Instrução, contribuição de 15%, referente ao mês de fevereiro	341$000
9 Cemiterios	30$000
10 Subvenções	50$000
11 Despesas diversas	320$600
12 Divida passiva	$
Soma da despesa	1:933$682
Saldo que passa para o mês de abril	4:139$457
Contribuição de estradas de rodagem	1:140$952
Total	7:214$091

Prefeitura Municipal de Princêsa, em 5 de abril de 1934.

VISTO — Nominando Diniz, prefeito

Luiz Gonzaga de Sousa Santos, secretario-tesoureiro.

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête da receita e despesa, em 31 de março de 1934

Licenças	3:383$400
Imposto de feiras	920$800
Registro de saída de mercadorias	869$200
Gado abatido	493$500
Aferição	60$000
Imposto sobre veiculos	282$000
Rendas diversas	61$000
Divida ativa	78$600
	6:148$500
Saldo de fevereiro	883$500
	7:032$000

DESPESA

Prefeitura	230$000
Fiscalização	50$000
Tesouraria	1:204$200
Obras publicas	1:082$300
Estradas de rodagem	487$500
Limpesa publica	964$800
Instruçao	922$300
Cemiterios	88$000
Despesas diversas	581$800
Divida Passiva	10$000
	5:620$900
Saldo para abril	1:411$100
	7:032$000

Bananeiras, 19 — 4 — 934.

VISTO — José Antonio, prefeito

José Osias de Paulo Homem, tesoureiro

Lindolfo Grilo, secretario

—

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de março de 1934.

RECEITA

Saldo do mês de fevereiro	2:083$300
1.° Licença de comercio	6:834$000
2.° Imposto de feira	645$700
3.° Imposto predial	$
4.° Entrada e saída de mercadorias	3:531$500
5.° Gado abatido	740$600
6.° Aferição de pesos e medidas	191$700
7.° Taxa de limpesa publica	$
8.° Patrimonio	$
9.° Imposto sobre veiculos	440$000
10 Cemiterios	30$000
11 Imposto territorial 40%, cobrado pelo Estado	$
12 Rendas diversas	52$000
13 Divida ativa	$
14 Renda com aplicação especial — depositos, dec. n.° 50, 3 — 2 — 34, 5% sobre a renda	519$600
Total	15:068$400

DESPESA

1.° Prefeitura (Empregados e expediente)	944$300

2.º Fiscalização	180$000
3.º Tesouraria	1:719$300
4.º Obras publicas	111$000
5.º Iluminação publica	1:038$300
6.º Limpesa publica	549$800
7.º Instrução publica	1:869$800
8.º Cemiterios	71$500
9.º Subvenções	100$000
10 Despesas diversas	836$600
11 Divida passiva	664$000
12 Depositos: Importancia recolhida á caixa rural desta cidade 5% sobre a renda, conf. dec. n.º 50, 3 — 2 — 34	519$600
Soma	8:604$200
Saldo que passa para o mês de abril	6:464$200
Total	15:068$400

Sousa, em 13 de abril de 1934.

VISTO — Antonio Pinto de Oliveira, prefeito

Amadeu Francisco da Silva, procurador-tesoureiro

Raimundo de Paiva Gadelha, escriturario

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR

Balancête da receita e despesa, referente ao mês de abril de 1934.

RECEITA

Licenças diversas	2:415$500
Imposto de feira	463$100
Gado abatido	183$600
Imposto predial	71$100
Aferição	11$000
Renda patrimonial	1:145$100
Rendas diversas	31$900
Matricula de veiculos	35$000
Imposto territorial	$
Divida ativa	7$700
	4:364$000
Saldo do mês de março	68$700
	4:432$700

DESPESA

Prefeitura Municipal:	
Pessoal	370$000
Material	93$900
Tesouraria	456$600
Obras publicas	337$500
Iluminação publica:	
Pilar — Uzina de Luz:	
Pessoal	200$000
Material	235$300
Gurinhen — Uzina de Luz:	
Pessoal	$
Material	532$600
A querozene (povoados)	$
Instrução publica	300$000
Cemiterio	170$000
Subvenções	215$000
Policia e Justiça (pessoal e material)	240$500
Despesas diversas (Socs. publicos)	21$000
Eventuais	$
Assistencia judiciaria	$
Divida Passiva	1:153$700
	4:246$100
Saldo para mês de maio	6$600
	4:432$700

Tesouraria da Prefeitura de Pilar, em 3 de maio de 1934.

VISTO — Antonio Carlos da Silveira, prefeito

José Alves da Rocha, tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE PICUÍ

Balancête da receita e despesa durante o mês de abril de 1934.

RECEITA

Licenças diversas	2:756$300
Imposto de feira	1:431$200
Registro de ent. e saida de mercadorias	329$500
Gado abatido	542$000
Aferição	239$000
Taxa de limpesa publica	216$000
Patrimonio	388$300
Imposto sobre veiculos	170$000
Rendas diversas	105$000
Soma	6:179$300
Saldo anterior	1:273$655
Total	7:452$955

DESPESA

Prefeitura Municipal	763$500
Fiscalização	205$000
Tesouraria	1:112$100
Obras publicas	154$000
Estradas de rodagem	776$600
Cont./ao Estado (15% á Instrução)	926$895
Limpesa publica	255$000
Cemiterios	102$000
Subvenções	269$800
Despesas diversas	1:348$200
Soma	5:949$095
Saldo para maio, no Banco Rural de Picuí	1:503$860
Total	7:452$955

Prefeitura Municipal de Picuí, 2 — 5 — 1934.

VISTO — Basilio Fonsêca, prefeito

E. Macêdo, secretario.

Samuel Antão de Farias, tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BREJO DO CRUZ

Balancête de receita e despesa em abril de 1934.

RECEITA

1.º Licenças	357$000
2.º Imposto de feira	387$200
3.º Imposto predial	$
4.º Reg. de entrada e saida de mercadorias	844$000
5.º Gado abatido	163$000
6.º Aferição	$
7.º Taxa de limpesa publica	$
8.º Patrimonio	$
9.º Imposto sobre veiculos	$
10 Matriculas	$
11 Rendas diversas	37$000
12 Divida ativa	$
13 Renda extraordinaria	$
Soma da receita	1:788$200
Saldo do mês de março	1:223$500
	3:011$700

DESPESA

1.º Consêlho	20$000
2.º Prefeitura	1:319$794
3.º Fiscalização	90$000
4.º Tesouraria	250$000
5.º Obras publicas	$
6.º Instrução 15%, ao Estado	268$200
7.º Iluminação	$
8.º Limpesa publica	$
9.º Cemiterio	100$000
10 Subvenções	20$000
11 Despesa diversas	130$000
12 Eventuais	5$000
13 Divida passiva	$
Soma da despesa	2:202$994
Saldo para maio	808$706
	3:011$700

Prefeitura Municipal de Brejo do Cruz, 30 de abril de 1934.

VISTO — Saul Pedrosa de Mélo, prefeito.

João de Paiva Maia, respondendo pélo secretario.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA

Balancête de receita e despesa em abril de 1934.

RECEITA

1 Licenças	315$000
2 Imposto de feira	147$500
3 Decima	$
4 Registro de entrada e saida de mercadorias	309$150
5 Gado abatido	147$000
6 Aferição	40$000
7 Taxa de limpesa publica	$
8 Patrimonio	$
9 Imposto sobre veiculos	$
10 Matriculas	$
11 Dizimo de lavouras	$
12 Rendas diversas	25$000
13 Divida ativa	$
Total	983$650

DESPESA

1 Conselho Municipal (empregados)	$
2 Prefeitura (empregados)	$
3 Fiscalização (empregados)	50$000
4 Tesouraria (empregados)	127$874
5 Obras publicas	117$500
6 Estradas de rodagem	$
7 Iluminação	$
8 Limpesa publica	14$000
9 Instrução (contribuição de 15%)	147$547
10 Cemiterios	38$000
11 Subvenções	$
12 Despesas diversas	217$300
13 Divida passiva	$
Total	712$221
Saldo que vem do mês anterior	1:096$489
Saldo para maio	1:367$918

Prefeitura Municipal de Teixeira, em 5 de maio de 1934.

José Nunes da Costa, secretario-tesoureiro, respondendo pelo Prefeito.

PREFEITURA MUNICIPAL DE AREIA

Balancête de receita e despesa em abril de 1934.

RECEITA

1 Licenças	382$500
2 Imposto de feira	1:268$500
3 Imposto predial	$
4 Dizimo de lavoura	$
5 Imposto sobre cercados	$
6 Registro de entrada e saide de mercadorias	552$800
7 Gado abatido	327$200
8 Aferição de pesos e medidas	$
9 Imposto s/veiculos	70$000
10 Rendas diversas	$
11 Taxa de limpesa publica	$
Soma da receita	2:601$000
Saldo anterior	2$000
	2:603$000

DESPESA

1 Prefeitura	$
2 Tesouraria	$
3 Fiscalização	$
4 Obras publicas	495$000
5 Iluminação	950$000
6 Limpesa publica	372$400
7 Instrução	390$100
8 Cemiterio	$
9 Despesas diversas	346$500
Soma da despesa	2:554$000
Saldo para o mês seguinte	49$000
	2:603$000

Areia, 4 de maio de 1934.

VISTO — Joaquim de Almeida, prefeito.

Manuel Nunes Oliveira, tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BANANEIRAS

Balancête de receita e despesa em abril de 1934.

RECEITA

Licenças	2:141$800
Imposto de feira	848$200
Reg. entr. e saida de mercadorias	1:020$800
Gado abatido	543$300
Rendas diversas	75$800
Divida ativa	64$900
	4:694$800
Saldo de março	1:411$100
	6:105$900

DESPESA

Prefeitura	150$000
Fiscalização	250$000
Tesouraria	1:419$400
Obras publicas	54$500
Estradas de rodagem	424$500
Limpesa publica	700$500
Instrução	704$300
Cemiterios	70$000
Despesa diversas	780$300
Divida passiva	40$000
	4:593$500
Saldo para maio	1:512$400
	6:105$900

Bananeiras, 8 — 5 — 934.

VISTO — José Antonio, prefeito.

José Osias de Paula Hommem, tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

Balancête de receita e despesa em abril de 1934.

RECEITA

1 Licenças	34$000
2 Imposto de feira	1:111$200
3 Decima predial	$
4 Registro de entrada e saida de mercadorias	346$600
5 Gado abatido	192$900
6 Aferição	294$900
7 Taxa de limpesa publica	31$900
8 Patrimonio	993$100
9 Imposto sobre veiculos	102$000
10 Matriculas	69$200
11 Dizimo de lavouras	$
12 Renda diversas	619$100
13 Divida ativa	$
Soma da receita	4:124$800
Saldo do mês anterior	5:926$100
Total	10:050$900

DESPESA

1	$
2 Prefeitura	700$000
3 Fiscalização	50$000
4 Tesouraria	260$000
5 Obras publicas	912$000
6 Estradas de rodagem	$
7 Iluminação	964$400
8 Limpesa publica	110$500
9 Instrução	598$500
10 Cemiterio	76$000
11 Aposentados	30$000
12 Despesa diversas	1:280$500
13 Divida passiva	100$000
Soma da despesa	5:061$900
Saldo que passa	4:989$000
Total	10:050$900

Prefeitura Municipal de Araruna, em 1.º de maio de 1934

VISTO — Targino Pereira da Costa, prefeito.

Arnulfo Pereira de Araújo, secretario.

Manuel Florentino da Costa, tesoureiro.

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. JOSE' DE PIRANHAS

Relatorio do Prefeito de São José de Piranhas:

Sr. Interventor Federal:

De acôrdo com o oficio circular dessa Interventoria, de 5 de dezembro p. findo, e com o decreto n.º 109, de 12 de maio de 1931, passo a dar-vos conta de minha gestão nesta Prefeitura, no exercicio encerrado de 1933.

Receita — Do mapa anexo faço constar a estimativa e a arrecadação despêsa orçada e realizada de 1933.

Com a desorganização financeira de 1932, que não podia deixar de perdurar em 1933, não me foi possivel atingir á renda prevista que era de 50:000$000. Só consegui arrecadar 34:654$290. Pareceu-me que não haveria exagero naquéla estimativa quando o exercicio de 1931 me deu uma arrecadação de 58:124$450.

Não preciso lembrar a v. exc. que as obras federais com que o exmo. sr. ministro da Viação está salvando o Nordéste, ao envés, de, agora, concorrer para aumentar as rendas municipais, só fazem diminui-las. Este municipio não é séde de nenhum trabalho e a proximidade dêle a municipios limitrofes, como Cajazeiras e Sousa, desvia para ali bôa parte de nossas rendas.

E' isto uma compensação talvez pelo muito que vai o municipio lucrar da realização dessas obras salvadoras. São José de Piranhas está, naturalmente, talhado para ser um dos mais ricos municipios do Estado.

A receita arrecadada de 1933 representa, entretanto, uma grande vantagem sobre a de 1932, que foi apenas de 26:652$520. Ao saldo irrisorio de 17$450 daquêle exercicio, posso, felizmente, contrapôr o de 1:493$140 do exercicio encerrado.

A receita foi assim dividida:

1.º semestre	11:908$850
2.º semestre	22:745$440

Despêsa — A despêsa não podia deixar de ser apenas a necessaria para manter com relativa ordem os serviços municipais. Fiz o que pude de economias para não dispensar antigos servidores do municipio, no que fui ajudado pelo tesoureiro que, de "motu proprio", pediu uma licença por tempo indeterminado, sem vencimentos, aliviando assim as minguadas finanças municipais.

Esta despêsa foi:

No 1.º semestre	11:920$370
No 2.º semestre	21:258$230

Divida passiva — A divida passiva do municipio é toda do exercicio de 1932 e é a seguinte nominalmente por credores:

M. Barbosa & Sobrinho	7:266$500
Pedro Gonçalves	412$800
Imprensa Oficial	985$700
Vicente Silva	306$400
Eliseu Oliveira	348$100
Joaquim Ribeiro Campos	358$000
Total	9:677$500

A situação quanto á taxa de instrução é de absoluta quitação. A despeito das dificuldades por que vimos passando, tudo envidei para pôr em dia a divida que cheguei a contrair com o Estado e hoje consegui que o municipio ficasse nesta situação.

Divida ativa — A divida ativa é de 5:746$400. Devo ainda sallentar que o municipio tem ações no Banco do Estado no valor de 1:000$000 e tem na Caixa Rural deste municipio 2:000$000.

Obras publicas — Na situação precaria que a construção do açude Piranhas creou para esta vila, não podia eu pensar em obras publicas, mesmo que me permitissem as circunstancias. A vila deve desaparecer, dentro de mais dois invernos e já o sr. inspetor federal de Obras Contra as Sêcas, autorizou os primeiros passos para a indenização dos proprietarios municipais. Já o dr. Silvio Aderne, engenheiro chefe da construção citada, localizou a nova vila, que assentará num planalto a 12 quilometros daqui, á margem esquerda do rio Piranhas, no lugar denominado Jatobá. Até ali chegam as aguas do açude, quando construido. Será em meio dessa fartura que não póde deixar de vir do grande beneficio que nos faz o emerito ministro da Viação, que São José de Piranhas vai ter sua nova séde. Já o dr. Aderne esboçou o plano das edificações, podendo a vila nascer com os requisitos da moderna urbanização.

Só me resta pedir a v. exc. queira tomar interesse para que quanto antes possa ter andamento a projetada mudança para evitar atropelos de ultima hora.

Manuel Arruda de Assis
Prefeito municipal.

RECEITA E DESPÊSA MUNICIPAIS NO EXERCICIO DE 1933

Especificação da receita	*Importancia da receita* — *Orçada*	*Arrecadada*
1 — Licenças	12:000$000	6:785$600
2 — Imposto de feira	5:000$000	3:138$800
3 — Imposto predial	6:000$000	6:445$900
4 — Registro de entrada e saida de mercadorias	14:000$000	7:269$600
5 — Gado abatido	3:200$000	1:950$500
6 — Aferição	200$000	92$500
7 — Taxa de limpêsa publica	$	$
8 — Patrimonio	600$000	728$000
9 — Imposto sobre veiculos	$	$
10 — Matriculas	$	$
11 — Dizimo de lavouras	5:000$000	7:085$000
12 — Rendas diversas	3:000$000	802$740
13 — Divida ativa	1:000$000	355$600
Total	50:000$000	34:654$290

Especificação da despêsa	*Importancia da despêsa* — *Fixada*	*Efetuada*
1 — Prefeitura	5:880$000	5:530$000
2 — Fiscalização	1:440$000	1:440$000
3 — Tesouraria	7:680$000	4:737$808
4 — Obras publicas	5:000$000	7:683$600
5 — Estradas de rodagens	2:000$000	1:450$000
6 — Iluminação	2:000$000	182$400
7 — Limpêsa publica	3:000$000	1:260$000
8 — Instrução (cont. de 15%)	7:500$000	5:494$792
9 — Cemiterio	2:000$000	713$600
10 — Subvenções	2:600$000	451$000
11 — Despêsas diversas	7:900$000	4:235$400
12 — Divida passiva	3:000$000	$
Total	50:000$000	33:178$600

PREFEITURA MUNICIPAL DE INGA

Ingá, 15 de janeiro de 1934.

RELATORIO

Exmo. sr. dr. Interventor Federal do Estado da Paraíba:

Em cumprimento ás determinações de v. excia., venho apresentar o relatorio de minha administração neste municipio, referente ao periodo de 12 de abril a 31 de dezembro de 1933.

Durante o espaço de oito mêses e dias, em que venho dirigindo a Prefeitura deste municipio, diz-me a conciencia ter envidado o exforço possivel para bem servir ás funções do cargo que me foi confiado, quer sob o ponto de vista dos interesses privados do municipio, quer sob o ponto de vista dos interesses gerais da população, interesses que o municipio é obrigado a defender.

FINANÇAS MUNICIPAIS

São bôas as condições economicas e financeiras do municipio de Ingá. Apesar de não ter conseguido arrecadar a receita prevista para 1933, de oitenta contos de réis (80:000$000), arrecadou esta Prefeitura durante o exercicio findo a importancia de setenta e dois contos novecentos e dois mil réis (72:902$000), não estando incluida nesta soma a renda extraordinaria no valor de tres contos quinhentos e trinta e oito mil e seiscentos réis (3:538$600), proveniente de alugueres de predios, dividendos de ações bancarias, venda de semoventes imprestaveis para o serviço da Prefeitura, venda de algodão do campo de cooperação e contribuição do Estado no combate á variola. Mesmo assim, a diferença da arrecadação do exercicio passado para o de 1932 foi apenas de quatro contos tresentos e setenta e cinco mil e vinte réis .. .. (4:375$020). O fato da pequena deferença na arrecadação de 1933 para 1932, devemos ao descalabro da safra de algodão e cereais no ultimo exercicio, neste municipio.

Alguns impostos, como Registo de Entrada e Saída de Mercadorias e Dizimo de Lavoura, estimados em vinte e dois contos de réis, renderam, apenas, a importancia de dôze contos setecentos e vinte e cinco mil e seiscentos réis, (12:725$600). Enquanto assim sucedia, os Impostos de Feira e Gado Abatido ultrapassaram a previsão orçamentaria, não dando, porem, a diferença para cobrir a falta dos impostos acima referidos. Temos aí a diferença da receita orçada para a arrecadada. Podemos afirmar, entretanto, que em epoca normal as rendas deste municipio poderão atingir á importancia de cem contos de réis .... (100:000$000).

A fim de no perturbar a marcha dos serviços publicos, foi a atual administração obrigada a passar para o exercicio de 1934 com o deficit de três contos e quinhentos mil réis .. (3:500$000). Podemos entretanto afirmar não ser, de modo algum, este "deficit" um desequilibrio nas finanças municipais, pois, além das possibilidades orçamentarias do municipio, em cujas despesas foi o mesmo enquadrado, tem esta Prefeitura ações e dividendos a receber nos Bancos Central e do Estado no valor superior áquele deficit; representa ele, pois, dado o valor real dessas ações e dividendos, apenas um titulo de escrita numa administração que quer ser esclarecida.

TERRITORIO DO MUNICIPIO

Foi tambem fator a concorrer para a diminuição das rendas do municipio, a cessão ilegal de certa parte de seu territorio ao municipio de Alagôa Grande, fato ocorrido na administração que precedeu a atual. Este acontecimento causou geral descontentamento aos habitantes do municipio de Ingá principalmente áqueles locali-

zados no terreno em questão, que se sentem melhor em pertencer ao municipio de Ingá, pela facilidade de meios de transporte para a séde. Os poderes municipais e o povo de Ingá, esperam e confiam que as altas autoridades do Estado dêem a solução devida ao caso.

INSTRUÇÃO PUBLICA

Esta Prefeitura tem mantido pontualmente o pagamento da quota de 15% de suas rendas como contribuição para com a instrução publica do Estado. Felizmente temos a registrar a instalação de algumas novas escolas no municipio e a creação de outra a ser ainda instalada. Entretanto muito temos ainda a desejar neste sentido, pois além da falta de escolas, existe localidade de importancia como Serra Redonda, a merecer do Govêrno do Estado a edificação de um predio para a localização das escolas estaduais, que atualmente funcionam sem nenhum conforto. Si bem que faltem aos poderes municipais qualidades para abordarem legalmente tal problema, não podemos entretanto deixar de pleitear junto ao Govêrno do Estado os beneficios que este póde promover, maxime, em assunto de tamanha relevancia.

SAUDE PUBLICA E ASSISTENCIA

Algumas epidemias atingiram de modo sensivel a nossa população. A variola e o impaludismo, abalaram por alguns mêses a vida rural, trazendo-lhe a miseria e a desorganização do trabalho. Esta Prefeitura encarou do modo que poude o problema e tivemos a satisfação de ver coroado de exito os seus esforços. No distrito de Serra Redonda onde foi maior o surto varioloso, foram isoladas setenta pessôas, não tendo a se registrar nenhum caso fatal. Em Riachão tambem apareceram alguns casos de variola, logo isolados. Infelizmente ainda agora vem ela ressurgir nesse distrito com o aparecimento de três casos. O municipio despendeu com o combate á voriola e ao impaludismo importancia superior a dois contos de réis (2:000$000), tendo, felizmente, recebido do Estado a quantia de .. .. 1:417$300 para pagamento das despesas feitas com a assistencia dos variolosos.

A falta de hospital neste municipio tem obrigado esta Prefeitura a fornecer quasi diariamente, passagens a pessôas indigentes para a capital do Estado e Campina Grande, onde vão procurar hospitalização.

OBRAS PUBLICAS

A administração municipal tem mantido sem interrupção os trabalhos de obras publicas na séde do municipio. Acha-se em vias de conclusão a praça Antenor Navarro. Foram feitos trabalhos de aterro, abaloamento e sargetas na rua Dr. João Pessôa, com assentamento de meios-fios e alargamento de passeios. Na Cadeia Publica foram feitos alguns melhoramentos, inclusive fossa e banheiro. No edificio a ser destinado ao forum foram feitos trabalhos de reforma interna, estando o mesmo ainda em trabalho de ladrilho e limpesa. A Prefeitura construiu no suburbio de Emboca, e nesta vila cacimbas para serventia publica, fazendo melhoramentos em outra situada no lugar Noventa. Tambem foi promovido melhoramento nas cercas e limpesa do açude publico desta vila. Acham-se em conclusão os trabalhos de reforma e limpesa de quasi todo o mobiliario da Prefeitura que foi em numero de trinta peças, mesmo assim ha necessidade urgente de aquisição de novos moveis.

BANDA MUSICAL

A Banda Musical, mantida e organizada por esta Prefeitura, muito tem servido á população, proporcionando-lhe retretas e facilitando as festividades locais. Ela é fonte de renda do municipio, ajudando a propria manutenção.

ESTRADAS DE RODAGEM

Somente a estrada de Serra Redonda a Massaranduba poude merecer cuidados desta Prefeitura. Outras estão a merecer reparos que serão feitos logo que terminarem outros serviços já iniciados.

CEMITERIOS

Esta Prefeitura adquiriu vinte e cinco mil tijolos para reconstrução do Cemiterio de Serra Redonda, trabalhos que serão brevemente iniciados.

ILUMINAÇÃO PUBLICA

Foram instaladas nas povoações de Cachoeira de Cebolas e Riachão do Bacamarte iluminações a querozene, pretendendo esta Prefeitura chamar concurrencia para a instalação do serviço de iluminação eletrica em Cachoeira de Cebolas, para o que já consignou no orçamento de 1934 a verba necessaria.

AGRICULTURA E PECUARIA

Esta Prefeitura, tendo em vista as dificuldades que podiam trazer para a administração municipal a manutenção de campo de cooperação, deixou de promover a preparação de terreno para o mesmo no corrente ano; entretanto, sem se descuidar dessa principal fonte de riqueza municipal, consignou a verba necessaria para a aquisição de sementes, que serão destribuidas aos agricultores pobres, e fez aquisição de maquina para o combate ás saúvas, a fim de auxiliar os pequenos agricultores, na defesa dessa praga.

PATRIMONIO MUNICIPAL

Junto encontrará v. excia. o balanço patrimonial deste municipio, fechado em 31 de dezembro do ano p. p., bem como o balanço do movimento de receita e despesa relativo ao mesmo ano.

—

Pensando ter relatado claramente minha ação administrativa neste municipio, sirvo-me do momento para apresentar a v. excia. os meus protestos de alta cosideração.

João Bezerra de Mélo Filho, prefeito municipal.

A União

ÓRGÃO OFICIAL DO ESTADO

COMPOSTO EM LINOTIPOS — IMPRESSO EM MAQUINA ROTOPLAN A "DUPLEX"

ANO XLII | JOÃO PESSÔA (Paraíba) — Terça-feira, 29 de maio de 1934 | NUMERO 116

PANELINHAS DE ELOGIO MUTUO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Paraíba para "A União".

AGRIPINO GRIECO

Pierre Lasserre falou de uma feita em "capelas literarias". Mas o povo tem uma expressão bem mais significativa para aludir aos grupelhos em que os intelectuais se incensam uns aos outros: chama a isso de "panelinhas de elogio mutuo".

No genero, existiu entre nós uma confraria bastante pitoresca: a da redação da "Semana", de Valentim Magalhães.

Valentim era um poéta que só escrevia em prosa, mesmo quando essa prosa parecesse metrificada e rimada. Era de uma ignorancia agressiva, contundente, e acreditava-se chefe de escola apenas porque arranjára capitais para fundar uma revista.

Especialista em deformações de textos alheios, parodiou a tragedia "Inês de Castro", parodiou a "Morte de D. João", de Guerra Junqueiro. Mas as melhores parodias á literatura do proximo eram os contos em que êle supunha fazer literatura muito séria, muito original.

Sem nenhuma argucia psicologica, sem nenhuma possança de imaginação, ficou apenas celebre, como romancista, numa famosa errata que, em vez de "estourar os miolos", mandava ler: "cortar o pescoço".

Acentúe-se que êle teve mais de um colaborador em trabalhos seus, cabendo-lhe a responsabilidade historica de haver prestigiado em nossa praça os produtos liricos do português Felinto de Almeida, com quem traduziu o "Grão-Galeoto" de um fabricante de melodramas espanhóis.

Mas o que nos interessa no momento é a "Semana". Porque aí Valentim Magalhães, acolitado pelo sr. Max Fleiuss, estabeleceu uma verdadeira parceria de engrossamento reciproco.

Creio que a palavra "engrossamento" ainda não aparecêra no tempo. Mas, com ou sem o vocabulo adequado, os literatos viviam aí a turibular-se uns aos outros.

Num dia, um poéta punha o outro na corôa das nuvens, despejando-lhe em cima a cornucopia dos adjetivos caricíosos. Sete dias depois, o elogiado retribuia copiosamente o panegirico, laureando o elogiador da semana passada com todos os adjetivos que ainda porventura restassem no dicionario.

Isso era feito com um ar voluntariamente cinico ou brincalhão. Mas o caso é que muitos sujeitos incomodos se instalaram assim na gloria nacional e nunca mais se resolveram a pedir baixa das letras.

E' verdade que um grupo contrario, encabeçado rumorosamente pelo sr. Luís Murat, que se gabava dos seus passes e floreios de capoeira, entrou a zurzir com violencia o pessoal da "Semana". Forçoso, porém, é reconhecer que o mais apreciavel resultado dessa reação foi o aparecimento de uma outra coórte de mediocres, que em absoluto não possuiam a flama poetica e o atrevimento pessoal do lirista das "Ondas".

Aliás não se diga que só os literatos sofregos de notoriedade deitavam mão de tais processos em nosso país. Examinando-se bem, um nucleo de escritores austeros, capitaneado pelo super-austero José Verissimo, não deixou de fazer coisa analoga.

Verissimo, apesar da sua carranca, da sua voz rouca, da rispidês que o seu todo respirava, também transigiu por vezes. Porque no Rio quem não transige um pouco acaba fatalmente devorado. Na "Revista Brasileira" do critico paraense mereciam sempre um tratamento especial aqueles que lhe frequentavam a redação, como nos "Estudos Brasileiros" do mestre chuchavam algumas expressões menos desamaveis áqueles que procurassem a salêta meio escura e poeirenta da revista.

Houve entre nós uma trindade literaria que á primeira vista dava a idéia de se haver formado para violentar de qualquer fórma o sucesso, afastando a todo transe os possiveis concorrentes. Era o trio de Gonzaga Duque, Mario Pederneiras e Lima Campos.

Mas, quem quer que se aproximasse dessas três adoraveis criaturas, verificava logo que êles não estavam acocorados atrás de um tapume, dispostos a espingardear os que desejassem um logar nas colunas do "Fon-Fon". Ao contrario, com que sorriso acolhiam eles os estreantes da capital ou os recem-vindos do interior!

Felipe de Oliveira, Alvaro Moreyra e Homero Prates encontraram naqueles três colegas bem mais idosos a ternura fraternal que lhes adoçou as asperêzas da aprendizagem na imprensa carioca.

Gonzaga Duque, não obstante os seus ares meio distraidos de quem vivia sempre pensando em pintores impressionistas e poétas simbolistas, nunca se trancou ao acesso dos môços, tendo para todos o conselho que a cultura e o perfeito bom gosto tornavam dos mais autorizados.

Mario Pederneiras, que criou por assim dizer a poesia de arrabalde do Rio, também se mostrava jubiloso quando alguém de uma geração mais nova ia até êle. Apesar dos seus fatigantes afazeres como serventuario de uma companhia de seguros, jamais se recusava a ouvir o sonêto com que o agredia o literato incipiente.

Lima Campos, talvez o mais taciturno da trindade, era ainda assim uma alma de grandes exuberancias afetivas. Prosador torturado pela caça ás belas metaforas visuais, confessava ter em Fialho d'Almeida o seu modelo supremo e as paginas que nos legou, e em tôrno das quais não provocou alarido nenhum, são de um homem que se contentava com a criação da belêza pura e não fazia absolutamente questão dos aplausos da "claque dos jornais".

Tudo isto, ao que se vê, faz parte da historia medieval, é coisa inviavel nos tempos que correm. Hoje reapareceu, e sem o antigo pitorêsco, o processo de glorificação reciproca de que Valentim foi de inicio o valorizador em nossa terra. Hoje só nasceram fadados para a genialidade os nossos amigo e todos os outros deixam, ao atravesar o asfalto da Avenida, o sinal inequivoco de quatro ferraduras...

Mas isso acabará convertendo as letras, que deviam ser sempre civilizadas e sociaveis, em temerosa taba de antropofagos. Qual se não houvesse passado por aqui o padre Anchiêta, teremos novamente os festins canibalescos em que se compraziam guiacurús e guaianazes.

Felizmente, não é assim no "Boletim de Ariel", revista que não foi fundada para propaganda dos meritos dos seus redatores. E também não era assim no "Mundo Literario", em que Pereira da Silva, Téu-Filho e o autor destas linhas aceitavam e divulgavam escritos de quem quer que fôsse, mesmo de gente inimiga, logo que trouxessem talento.

Téu-Filho, apesar da sua legenda de escandalos e aventuras, foi sempre creatura das mais polidas, incapaz de contundir alguem com uma resposta brutal. E Pereira era tão generoso que não se zangou comigo nem mesmo quando um intrigante qualquer foi relatar-lhe que eu o chamára de filho de Santa Tereza de Jesus com São Benedito...

MODOS DE VÊR

XLIX

A nossa "tira" de hoje não traz assunto palpitante, o que aliás talvez suceda a todas quanto temos publicado na "A União", dado o nosso pouco conhecimento da vida de imprensa e deficiencia de recursos, pecado que confessamos sem nenhum rebuço.

O dia 28 de maio deve ser para o Exercito brasileiro, um dia de triste recordação, pois relembra a data em que deixou de existir o coronel Adolfo Massa. Mais um ano passa hoje que, como um justo, faleceu esse ilustre paraibano. Foi um verdadeiro e completo soldado brasileiro, quer no terreno da disciplina, de que sempre fez o seu escudo, quer pelos seus dotes de verdadeiro técnico, quer pela moral, quer pelo cumprimento do dever. Foi de fato um soldado que muito honrou a nossa Bandeira, sendo uma gloria para a Paraíba, sua terra natal, pedaço da Patria a que sempre deu o valor e a capacidade inherentes aos demais Estados da Federação.

Nada conhecemos quanto a fé de oficio do brioso soldado paraibano, ibtendo entretanto, devido a obsequiosidade de um amigo aqui residente, deficientes informações, que data venia, transladamos para esta cronica.

O coronel Adolfo Massa nasceu em 12 de junho de 1870; verificou praça em 27 de março de 1890; foi promovido a alferes no dia 3 de novembro de 1894; fez os cursos de infantaria e cavalaria; tomou parte na revolução de "Canudos" em 1898, onde foi baleado; foi promovido a 1.° tenente a 27 de agosto de 1908; a capitão em 11 de maio de 1911, tendo comandado então a 4.ª Comp. isolada, em Parnaíba; a major a 8 de fevereiro de 1918, quando comandou o 22.° B. C.; a tenente-coronel a 6 de junho de 1922, quando fiscalizou o 11.° R. em S. João Del Rei; e finalmente, a coronel, a 9 de abril de 1924, quando assumiu o comando do mesmo R. vindo dali comandar o 1.° R.; foi reformado em abril de 1930, vindo a falecer em maio do mesmo ano, contando 40 anos de serviços á Patria, que tanto extremeceu e soube honrar.

O país, com a morte de Adolfo Massa, perdeu um dos seus filhos de incontestavel valor, pelo que, dizemos a seu respeito o que disse José do Patrocinio sobre Luiz Felipe de Saldanha da Gama: "Era um tipo como os contemporaneos de Benevenuto, tão sedutor nos salões, como intrepido nas lutas e tão amigo da familia como dos louros de combate".

Que poderemos dizer mais do valente extinto? apenas repetimos aqui as palavras do marechal Floriano Peixoto, quando recebeu a noticia da morte do almirante Saldanha da Gama. O Marechal de Ferro se encontrava nessa ocasião muito doente, e, quando um oficial, cujo nome não vem ao caso, disse-lhe: Marechal, o Saldanha morreu! O doente, erguendo-se com o maior esforço possivel do seu leito de dor, respondeu laconicamente: "O Brasil acaba de perder um de seus mais ilustres filhos. Paz á sua alma!" e deitou-se novamente, sem mais uma palavra.

Floriano sabia ser inimigo, como sabia-o ser amigo; era um adversario que sempre soube medir a força e o valor do seu antagonista, e quando algum **intimo** verberava contra esse modo de entender, ele infalivelmente respondia: Redde Cesari quae sunt... Caesaris et quae sunt Dei Deo.

Que o Brasil faça o mesmo quanto á memoria de Adolfo Massa, não confundindo-a com a de muita gente, cujos feitos o proprio povo ignora totalmente.

Rubens Macêdo

CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES

A todos os prefeitos do Brasil a Soc. dos Amigos de Alberto Torres enviou o seguinte oficio:

"Exmo. sr. Prefeito: — Saudações cordiais. — Em nome da Sociedade Alberto Torres tenho a honra de comunicar a v. exc. a instalação, na presente data, da Federação Brasileira dos Clubes Agricolas Escolares que, de inicio, reúne 400 clubes dos diferentes Estados do Brasil.

Para que v. exc. possa ajuizar o que são os Clubes Agricolas, destaco os seus principais objetivos:

a) — Dignificar o trabalho manual; elevar e engrandecer a vocação e a profissão do lavrador; incutir na conciencia de seus socios o amôr á terra, o sentimento da nobreza das atividades agricolas e a idéia do seu valor economico e patriotico.

b) — mostrar os perigos do urbanismo e do abandono dos campos;

c) — desenvolver o espirito de cooperação na escola, na familia e na coletividade;

d) — incentivar a policultura e proporcionar a aprendizagem de metodos agricolas racionais, pondo em prática os principios da agricultura cientifica e demonstrando o rendimento das criações e lavouras bem orientadas e tratadas;

e) — colaborar para o melhoramento permanente da vida rural, tornando-a mais agradavel e aperfeiçoando-a sob o ponto de vista da sociabilidade, da estética e da cultura em geral;

f) — formar e cultivar habitos de economia;

g) — fazer a propaganda, na comunidade rural, da vivenda bonita, alegre e higienica e dos habitos e noções necessarios á preparação da conciencia sanitaria;

h) — ministrar informações estatisticas e outras relacionadas com a produção, a industria, o comercio e o transporte;

i) — proteger os animais e as plantas;

j) — trabalhar pelo reflorestamento local, preparando o viveiro que forneça mudas aos socios;

Art. 5.° — Compéte ao secretario:

a) — fazer a correspondencia do Clube; lavrar as átas; cuidar da bibliotéca; arquivar os compromissos; preparar as noticias para os jornais.

Art. 6.° — Compéte ao tesoureiro:

a) — arrecadar a importancia das rendas dos produtos e entrega-la á diretoria;

b) — fazer a escrituração financeira do Clube; devidamente autorizado pela diretoria, comprar com os recursos do Clube o material de secretaria e de trabalho que o Clube precisar;

Art. 7.° — Compéte aos zeladores:

a) — verificar si as plantações e criações dos socios estão de acôrdo com os compromissos que estes assinaram;

b) — acompanhar as culturas e criações dos socios, seu desenvolvimento, indicar-lhes providencias contra pragas, ensinar-lhes meios certos de trabalhar a terra e fazer as criações;

c) — Com a diretora e o presidente organizar feiras e exposições locais dos produtos dos socios;

d) — denunciar a derrubada das arvores e destruição de monumentos naturais que existam no lugar.

Destina-se a Federação dirigir e coordenar o movimento dos Clubes em todo o Brasil. Com o apoio do Ministério da Agricultura espera a Federação fundar em cada municipio do Brasil um daquêles Clubes.

Quero chamar a atenção de v. exc. para esse trabalho que é um esforço honesto, patriotico e elevado que leva avante a Sociedade Alberto Torres, cujas iniciativas são conduzidas com galhardia, entusiasmo e sinceridade, a maioria das quais vitoriosa, como a constitucionalização das sêcas, o ensino rural, a campanha contra a vinda dos assirios e inumeras outras.

E' tempo do Brasil sair da pobresa material e de idéias em que tem vivido.

Isto só se conseguirá educando as novas gerações por outro processo e não o que temos usado.

Urge dar ao homem do interior do Brasil uma conciencia do seu valor. Acreditamos que nossos Clubes Agricolas, impulsionados pela Federação e pela Sociedade Alberto Torres, é um grande passo nesse sentido.

Para êles, pois, pedimos seu apoio a fim de que se funde em seu municipio e que v. exc. honrando sua administração, facilite ao mesmo um terreno e material para o trabalho, como seja: ferramenta e aráme para cercar o terreno do Clube.

Na certeza de merecer sua atenção, aguardo resposta.

De v. exc. att.° obr.° — *Rafaél Xavier*, presidente da Federação e diretor da Diretoria de Estatistica da Produção do Ministério da Agricultura".

OS CLUBES AGRICOLAS ESCOLARES

SUAS ATIVIDADES EM VARIOS ESTADOS

Comunicam-nos da Sociedade Alberto Torres:

A Federação Brasileira dos Clubes Agricolas Escolares tem desenvolvido intensa atividade em varios Estados onde estão localizadas as 400 associações infantis orientadas por aquela instituição. Hoje podemos dar alguns detalhes do que se vem fazendo.

REFLORESTAMENTO

Em cooperação com o Jardim Botanico foram distribuidas sementes de Butiá, Calmito, Escova de Macaco, Paximba, Ipê Cabôclo, Pau d'Arco, Abricó do Pará, Perola Vegetal, Pau Rei, Flamboyant, Stevensonia da Guyana, Bocopary, Imbury, Palmeira Real, Palmeira Imperial, Areca, Tucum, Palmeira Bambú, Anda Assú, Cumarú, Palmeira Cariota, Martinesia, Oleo Vermelho, Jequitibá, Peroba, Cedro, Maracujá, Pitanga da Praia, a Clubes de São Paulo, Minas, Estado do Rio, Paraná, Pernambuco, Paraíba do Norte e Ceará.

Professoras e crianças já estão preparando os viveiros e de toda a parte chegam noticias do nascimento das sementes, sendo isto motivos de festas pela nossa petizada.

A Federação está aparelhada de sementes de nossas especies vegetais para atender a todos os Clubes Agricolas federados que solicitarem.

E' este o primeiro serviço organizado e que apenas obedece imperativo de revestir nossas terras por toda a parte saqueada e devastada pelo homem.

PLANTAÇÃO DE AMOREIRAS E CRIAÇÃO DO BICHO DA SEDA

A Estação Sericicola de Barbacena vem trabalhando intensamente com a Federação para organizar no país plantações de amoreira e futuramente criação do bicho da sêda.

A cada Clube foram distribuidas 250 estacas de amoreira.

Só em Piracicaba já foram plantados 7.000 pés de amoreira. E' naquele municipio que a Federação tem o maior numero de Clubes Agricolas que são 28. Os Clubes Agricolas do Grupo Escolar "Siqueira Campos" em Petropolis e da Escola Rural Modelo de Recife vêm de fazer a primeira exposição de casulos creados pelas crianças. A Federação dispõe de elementos para atender aos pedidos de todos os Clubes que queiram crear o bicho da sêda.

A HORTA DE ESCOLA

O dr. Arsene Putemans, diretor da Secção de Jardim da Federação e o sr. Alfrêdo Schilick, vêm de oferecer á Federação sementes de hortaliços para os 400 Clubes da Federação formarem sua horta.

O diretor da Secção, Eurico Santos, está preparando as circulares da formação da horta para orientação dos Clubes. A Federação está atuando junto a todos eles para darem sua atenção a este trabalho: cada escola brasileira precisa ter em seu terreno e cada socio do Clube tambem uma horta, que forneça verduras frescas.

O POMAR

Será a proxima atividade dos Clubes a formação do pomar da Escola. Futuramente as crianças terão nele frutas para seu alimento.

COMBATE A' SAÚVA

Os srs. Eurico Santos, Arsene Putemans e José Vidal, estão estudando a forma mais pratica e economica do combate á saúva. A Federação faz aqui um apêlo a todos os prefeitos municipais em cujas circunscrições hajam Clubes Agricolas, sua cooperação no sentido de auxiliar aos Clubes, matando as formigas onde houver plantações de crianças. A saúva para ser extinta exige a cooperação dos poderes publicos e dos particulares. Beneficiando os Clubes nossos municipios, como o fazem, é justo que os prefeitos os auxiliem.

Para iniciar este auxilio a Federação deixa aqui este apêlo ao combate á saúva. Ela está certa de que este pedido será ouvido e atendido.

APICULTURA

Sómente em agosto, de acordo com a orientação do Diretor Técnico, Guttemberg Barreto, será iniciada a creação de abelhas.

O JARDIM DO CLUBE

Somente depois de organizados os serviços de reflorestamento, da formação da horta e do pomar, da creação do bicho da sêda, e da abelha e de aves é que se organizará o jardim do Clube.

NOVOS CLUBES

Foram fundados Clubes em Itajubá, Nepomuceno e Barbacena, Minas Gerais; Princêsa na Paraíba do Norte; Joazeiro, Itapipoca e Fortaleza, Ceará; Garanhuns, Ouricuri, Barra de São Pedro, Tabocas e Caririzinho, Pernambuco; Silveiras, Aparecida e Cruzeiro, São Paulo; Granja do Cedro, Itaipava e no Liceu de Artes e Oficios, em Petropolis, Estado do Rio; Campo Grande e Santa Cruz no Distrito Federal.

A Sociedade Alberto Torres não obstante a escassêz de seus recursos e as dificuldades que lhe levanta por toda parte nossa pedagogia inutil e livresca e nossa burocracia composta de almas mortas, vai reagindo contra o desanimo que tem invaiddo este país e fazendo calar nas gerações novas o amor a esta grande terra que elas hão de transformar numa grande patria.

BANANAS NA FRANÇA

Trapiches especiais para bananas instalados em Nantes pela Cie. des Charguers Réunis.

Segundo informa o adido comercial junto á Embaixada do Brasil, em Paris, sr. Francisco Guimarães, a Compagnie des Chergeurs Réunis recebe, em Nantes, carregamentos de bananas a granel, transportados nos seus navios especialmente construidos para esse fim, com porões ventilados e nos quais as frutas são conservadas na temperatura constante de 12° centigrados.

A questão do transporte das bananas é de importancia capital para o exito do comércio destas frutas, quando proveniente de países longinquos. Assim, as condições essenciais para a solução dessa questão são as seguintes:

1.° — descarga e armazenamento rapidos, sofrendo o minimo possivel de manipulações;

2.° — trapiches aperfeiçoados, que favoreçam a bôa conservação da fruta.

Estas condições foram preenchidas satisfatoriamente pela Cie. des Chargeurs Réunis, da maneira seguinte: no porão do navio, os cachos são dispostos dentro de bandejas, içados por guindastes eletricos e por estes colocados em cima duma plataforma, situada em frente do trapiche. Desta plataforma sáem duas correias sem fim (**tapis roulants**) eletricas, revestidas de pás retangulares de madeira, que penetram nos trapiches atravessando-os dum lado ao outro. Estes **tapis roulants** com pás articuladas são preferiveis ás correias sem fim ordinarias, de borracha, as quais são forçosamente retilineas e, por isto, obrigariam ao transbordo dos cachos dum transportador para outro, em cada mudança de direção do dito transportador.

Os cachos, assim transportados diretamente para dentro do trapiche, são recolhidos e dispostos em lotes, segundo as marcas respectivas.

Sendo os transportadores mecanicos perfeitamente abrigados, no percurso feito fóra do trapiche, por uma galeria de paredes isolantes, as frutas não se arriscam a ficar expostas ás intemperies ao passarem do porão do navio para os armazens.

Estes, que ocupam 2.700 metros quadrados de superficie, são munidos dum tecto duplo e de paredes de granito, de 65 cm. de espessura, de modo a garantirem ás frutas proteção perfeita contra a temperatura exterior.

No inverno, as bananas são permanentemente ventiladas e aquecidas, de sorte que a temperatura ambiente se mantém constante, como a bordo dos navios especiais, a 12° centigrados.

A ventilação e o aquecimento dos trapiches são obtidos por meio de aparelhos chamados "Caloupulseurs", cujo funcionamento se procede da maneira seguinte:

Doze ventiladores são distribuidos pelo tecto do trapiche, no sentido do comprimento deste. Um sistema de valvulas permite-lhes aspirar o ar do exterior, ou funcionar unicamente como ventiladores ordinarios. O ar, aquecido por caldeiras automaticas, de óleo combustivel (**mazout**), é aspirado pelo ventilador e rejeitado num refletor, que projeta o calor espalhando igualmente sobre as frutas. Um sistema de termostato mantém automaticamente a temperatura no gráu que se deseja, interrompendo o funcionamento dos calorpulsores, si ela ultrapassa 13°, ou acionando-os de novo, si a temperatura cái abaixo de 12°.

A instalação acima descrita vem funcionando ha mais de um ano e dando resultado plenamente satisfatorio. As frutas são conservadas em excelentes condições, e isto é tanto mais apreciavel quanto, por ocasião dos grandes frios, as bananas são obrigadas a ficar armazenadas durante muitos dias.